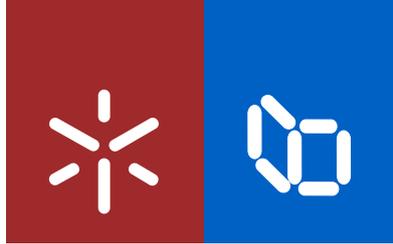


**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Fan Hong

**A Cítara Antiga *guqin* como Simbolismo  
Cultural na Tradição Chinesa**



**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Fan Hong

**A Cítara Antiga *guqin* como Simbolismo  
Cultural na Tradição Chinesa**

Dissertação de Mestrado  
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês

Trabalho efetuado sob a orientação da  
**Doutora Sun Lam**

# Declaração

Nome: FAN HONG

Endereço Electrónico: evafan0301@126.com

Título da Dissertação: A Cítara Antiga *guqin* como Simbolismo Cultural na Tradição  
Chinesa

Orientadora: Doutora Sun Lam

Designação do Mestrado: Estudos Interculturais Português/Chinês

É autorizada a reprodução integral desta dissertação apenas para efeitos de  
investigação, mediante declaração escrita do interessado, que a tal se compromete.

Universidade do Minho,

Assinatura: \_\_\_\_\_

## **Agradecimentos**

Gostaria de deixar a minha sincera gratidão a todos aqueles que contribuíram para a concretização deste trabalho.

Um agradecimento profundo à Professora Doutora Sun Lam, pela sua orientação incansável, paciência, dedicação, apoio, exigência e também pelos conhecimentos que me transmitiu e pela sua imensa simpatia. Enquanto Directora do Curso de Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês agradeço-lhe a oportunidade que me deu de fazer o mestrado na Universidade do Minho e o seu apoio académico e pessoal.

Ao Professor Wang Jianxin, grande mestre da música tradicional chinesa do Conservatório de Música de Tianjin, pela sua orientação profissional neste campo específico.

Ao professor Luís Cabral e à professora Manuela Palmeirim, pelo seu apoio no trabalho de correção.

Aos meus pais, pelo seu amor e incentivo. Aos meus familiares, sempre presentes, pela paciência, compreensão e apoio ao longo de todo este processo.

A todos os docentes deste Curso de Mestrado, pela paciência e pelos conhecimentos transmitidos.

Aos meus grandes amigos, pelo encorajamento para enfrentar este desafio, pela sua amizade e ajuda, e por todo o carinho e simpatia.

Aos meus colegas de mestrado agradeço a amizade e apoio, a todos os níveis.

## Resumo

A música é um som que pode comunicar com a alma. O *guqin* era um cítara tocada pela classe mais erudita na China Antiga. Sendo um instrumento com uma base filosófica, perpetuou-se ao longo dos tempos, pelo que entender o espírito do *guqin* é entender parte da cultura tradicional chinesa. Como instrumento tradicional com a sua longa história, o *guqin* significa muito para os chineses. É pois uma tarefa fundamental assegurar o seu desenvolvimento futuro. Por outro lado, enquanto principiante de *guqin* eu debati-me com inúmeros problemas no meu processo de aprendizagem. Num momento em que cada vez mais estrangeiros procuram aprender a tocar *guqin*, esta dissertação poderá constituir um pequeno contributo no sentido de ajudar a aceder a um melhor conhecimento deste notável instrumento.

## 摘要

音乐是可以和心灵沟通的声音。在中国漫长的历史河流中，古琴是一种拥有特殊地位的乐器，它承载了中华传统文化的诸多精髓部分。古琴是颇受中国文人推崇的一种乐器，拥有丰富的哲学内涵，可以说理解了古琴文化就为理解中国古代文化打开了一扇窗。作为具有漫长的、丰富的历史的乐器，古琴对炎黄子孙具有重要意义。然而，在日新月异的当今社会，为了更好的发展下去，古琴文化也势必要寻求一条合适的、可以持续发展的道路。这是所有古琴文化爱好者的任务。作为一个古琴文化初学者，希望此论文可以给日渐增多的古琴文化爱好者提供一些古琴的基础知识。

## **Abstract**

Music is a voice which can communicate with the soul. As an instrument of a singular nature, the *guqin* has a unique place in the long history of China. It is an instrument which has a philosophical base, and therefore it should be understood in close relation with Confucianism, Buddhism and Taoism. Furthermore, the *guqin* has also had a significant impact on Chinese aesthetics. In the times of Ancient China, the *guqin* was the instrument of the literati, a social class with significant cultural impact. Hence, the understanding of the culture surrounding this instrument is essential for the understanding of the Chinese traditional culture. With the increasing cultural exchange of our times, more and more foreigners have started learning to play the *guqin*. To open up a path for the development of the *guqin* in the future has thus become the main purpose of all who dedicate themselves to the study of this instrument. As an enthusiast beginner of *guqin*, I hope my dissertation can make a small contribution to find this path.

# Índice

Esclarecimentos.....	III
Introdução.....	1
Capítulo I Conhecer o <i>guqin</i> .....	3
1.1 A origem e a história do <i>guqin</i> .....	3
1.1.1 A origem do <i>guqin</i> .....	3
1.1.2 A história do <i>guqin</i> .....	6
1.1.3 O <i>guqin</i> no século XX.....	16
1.1.3.1 O estado da cultura <i>guqin</i> na primeira metade do século XX.....	17
1.1.3.2 O Inquérito sobre o <i>guqin</i> em 1956.....	19
1.1.3.3 O estado da cultura <i>guqin</i> na segunda metade no século XX.....	21
1.2 As características da forma e a arte de fabricação do <i>guqin</i> .....	22
1.2.1 As características da forma.....	22
1.2.2 A arte de fabricação do <i>guqin</i> .....	30
Capítulo II O <i>guqin</i> e o pensamento chinês.....	33
2.1 O <i>guqin</i> e a filosofia chinesa.....	33
2.1.1 O <i>guqin</i> e o confucionismo.....	35
2.1.1.1 <i>As cinco escalas tradicionais</i> .....	36
2.1.1.2 Os preparativos para tocar <i>guqin</i> .....	38
2.1.1.3 As características de som do <i>guqin</i> .....	39
2.1.1.4 As canções do <i>guqin</i> .....	40
2.1.1.5 A influência do confucionismo para a aprendizagem de <i>guqin</i> .....	41
2.1.2 O <i>guqin</i> e o taoísmo.....	42
2.1.2.1 A razão da influência acrescida do taoísmo para o <i>guqin</i> .....	43

2.1.2.2 A “natureza” do taoísmo.....	45
2.1.3 O <i>guqin</i> e o budismo.....	48
2.1.3.1 A influência do budismo para a cultura <i>guqin</i> .....	48
2.1.3.2 A influência da cultura <i>guqin</i> no budismo.....	51
2.2 O <i>guqin</i> na vida quotidiana.....	52
2.2.1 O <i>guqin</i> e a bruxaria.....	52
2.2.2 O <i>guqin</i> e o ritual.....	53
2.2.3 O <i>guqin</i> e os passeios no campo.....	53
2.2.4 O <i>guqin</i> e “as pessoas de bem”.....	54
2.2.5 O <i>guqin</i> e “as quatro virtudes das pessoas de bem”.....	55
2.3 O <i>guqin</i> e Confúcio.....	55
2.3.1 “A ideia de ritual e música” de Confúcio.....	57
2.3.2 As histórias famosas de Confúcio e o <i>guqin</i> .....	58
Capítulo III A cultura <i>guqin</i> nos nossos dias e a sua divulgação.....	61
3.1. O estado actual do <i>guqin</i> na China e no mundo.....	61
3.2 O ensino de <i>guqin</i> : o método tradicional e o moderno e a minha própria experiência.....	62
3.2.1 Um bom exemplo de ensino do <i>guqin</i> na China de hoje.....	64
3.3 A divulgação da cultura <i>guqin</i> no mundo.....	65
3.3.1 Um exemplo da divulgação da cultura <i>guqin</i> .....	65
Conclusão.....	67
Bibliografia.....	69
Web Links.....	71

## Esclarecimentos

O presente trabalho apresentará com frequência, como não poderia deixar de acontecer, caracteres chineses e a sua romanização *Pinyin* (romanização do chinês normalizada oficialmente). Segundo o sistema *Hanyu Pinyin*, o chinês transliterado é pronunciado de modo semelhante ao português, com as seguintes exceções<sup>1</sup>:

### Som final de sílaba

*e*: próximo de “azul”

*ang*: com “a” nasalado

*eng*: com “e” nasalado

*ong*: com “o” nasalado

*uang*: com “a” nasalado

*i*: como “vida”

*i* (segundo c, ch, s, sh, z, zh): sem som

*ian*: *ien*

*iang*: com “a” nasalado

*ing*: com “i” nasalado

*iong*: com “o” nasalado

*u*: como “tu”

*u* (segundo j, q, x, y): *ü*, como se pronuncia designadamente em francês e alemão.

### Som inicial de sílaba

*c*: “ts”

*ch*: “tch”

---

<sup>1</sup> Estas indicações fonéticas não seguem o Alfabeto Fonético Internacional, pretendendo apenas auxiliar o leitor português que não esteja familiarizado nem com este nem com a romanização normalizada do chinês: *pinyin*.

*h*: “h” aspirado, como em inglês “who”

*q*: “tch”

*r*: como em inglês “pleasure”

*sh*: como “chafariz”

*zh*: “dj”

# Introdução

O *guqin* é um instrumento musical de cordas cujo nome original é “qin” (o que significa literalmente “instrumento de cordas”; sendo que “gu”<sup>2</sup> significa “antigo”). É também designado por “*qin* de sete cordas”. Ainda que sendo um instrumento musical, o seu papel na história da China transcende largamente o de um simples instrumento musical. Assim é que em 2003, o *guqin* foi nomeado Património Cultural Intangível da Humanidade pela UNESCO. Este facto evidencia o valor deste instrumento e da cultura do *guqin*, mesmo a nível internacional.

Com o desenvolvimento da sociedade moderna, contudo, o estudo do *guqin* tem decaído progressivamente. Novas ideias têm emergido no sentido de revitalizar este instrumento, nomeadamente introduzindo inovações musicais várias na cultura *guqin*. As canções populares chinesas, e até estrangeiras, têm sido adaptadas para *guqin* e as canções antigas reescritas no sistema de notação ocidental. Na minha opinião, proteger a herança e desenvolver a cultura *guqin* é um contributo precioso para a preservação da cultura tradicional chinesa. É esse o objectivo deste meu trabalho.

Neste seguimento, num primeiro capítulo tentarei abordar os conhecimentos essenciais de *guqin*, nisto incluindo duas partes principais, a saber: para conhecer *guqin* é necessário conhecer a sua origem e a sua história, o que tentarei resumidamente referir na sua primeira parte. Outro tema será debruçar-me, também muito sinteticamente, como não poderia deixar de ser, sobre a configuração e a fabricação deste instrumento.

Num segundo capítulo tentarei esclarecer a relação íntima entre o *guqin* e o pensamento e a cultura chineses. No início abordarei as relações entre o *guqin* e o

---

<sup>2</sup> 古 *gǔ*.

confucionismo, o taoísmo e o budismo, por esta ordem. De seguida tentarei estabelecer alguma relação entre o *guqin* e a vida quotidiana popular. Por último abordarei a relação entre o *guqin* e essa grande figura da história da China, Confúcio.

O terceiro capítulo versará sobre o estado actual da prática do *guqin*, nos nossos dias, e o desenvolvimento da sua divulgação, o que tem um significado importante para o esforço de se não perder a continuidade desta cultura musical que é, na minha opinião, algo a manter-se no futuro.

Espero que, através desta minha dissertação, os leitores possam compreender um mínimo no que diz respeito a este instrumento. Paralelamente, poderão também ficar a conhecer um pouco mais a cultura chinesa. Por exemplo, podem compreender melhor o espírito dos *literati* de então, gente que tanto influenciou a cultura da China Antiga e a importância de música para essas camadas sociais. Poderão ficar a saber qual o estatuto do *guqin* e da música na vida quotidiana da China Antiga.

# Capítulo I Conhecer o *guqin*

O *guqin*, também chamado “*qin* de sete cordas”, é uma cítara cujo o timbre é semelhante ao do lute<sup>3</sup>, um instrumento da época da Renascença europeia, pelo que é por vezes apelidado de “lute oriental”. Cada vez mais fora da China se começa a manifestar interesse por conhecer e aprender a tocar *guqin*. No século passado Cecilia Lindqvist, uma famosa sinóloga sueca, empreendeu uma longa aprendizagem do instrumento junto de músicos famosos e escreveu um livro, intitulado *Qin*<sup>4</sup>, em homenagem aos seus professores do *guqin*.

## 1.1 A origem e a história do *guqin*

A origem do *guqin* é um debate que permanece polémico até hoje, sendo envolto de inúmeras lendas misteriosas. Normalmente, uma longa história significa um rico processo do desenvolvimento. E, de facto, o *guqin* ocupou um papel muito especial e importante ao longo dos tempos na sociedade chinesa. Pesquisar esse processo é pois de importância crucial para o conhecimento deste instrumento.

### 1.1.1 A origem do *guqin*

É geralmente aceite que o *guqin* já data de há mais de três mil anos, embora não

---

<sup>3</sup> Lute, nome de um instrumento de cordas do ocidente. NdA

<sup>4</sup> *Qin*, Cecilia Lindqvist, Albert Bonniers Förlag, Stockholm, 2006. NdA

se tenha ainda conseguido determinar exactamente a sua origem e evolução na fase inicial.

O famoso estudioso Luo Zhenyu<sup>5</sup> acha que o caracter chinês antigo da Escrita Oráculo “yue”<sup>6</sup>(em chinês antigo, 樂, yuè), que significa “música”, mostra a forma física do *guqin*. Na verdade, em *O Livro dos Cantares*<sup>7</sup>, refere-se: o *guqin* é constituído por cordas na parte de cima e madeira em baixo, como surge representado no caracter chinês para “música”. Com base na obra daquele autor podemos, portanto, especular que na dinastia Shang (1766 a.C. - 1122 a.C.) o *guqin* já existiria.

*O Livro dos Cantares*, a obra mais antiga da literatura, foi compilada no século VI a.C., registando trezentas e cinco canções do século XI ao século VI a.C. Esta obra menciona muitas vezes o *guqin* como, por exemplo, nas seguintes passagens: “fazem amigos com as meninas elegantes com *guqin* e se<sup>8</sup>”; “tocam *guqin* e se para sacrificar às divindades”<sup>10</sup>, entre outras passagens. Isto significa que naquele tempo o *guqin* já tinha penetrado todos os aspectos da vida social. Mais tarde Confúcio compôs música para estas trezentas e cinco canções. Como naquele tempo o *guqin* era o instrumento por excelência, *O Livro dos Cantares* tornou-se a primeira colecção de canções para *guqin*.

De acordo com esta literatura, a história do *guqin* remonta há mais de três mil anos, mas as lendas apontam para uma origem ainda mais antiga. A lenda mais popular sobre o *guqin* é a de Fu Xi<sup>11</sup>, o primeiro imperador da história da nação Han.

---

<sup>5</sup> 罗振玉, *luó zhèn yù*, 1866-1940, escritor. NdA

<sup>6</sup> 乐 *yuè*.

<sup>7</sup> 诗经, *shī jīng*, século XI a.C até século VI a.C. NdA

<sup>8</sup> 瑟 *sè*, um instrumento de cordas. NdA

<sup>9</sup> 窈窕淑女, 琴瑟友之, Cf. [www.zhidaobaidu.com/question/342760725.html](http://www.zhidaobaidu.com/question/342760725.html), consultado a 01/03/2013

<sup>10</sup> 琴瑟击鼓, 以御田祖, Cf. [www.baik.com/wiki/%E7%90%B4%E7%91%9F%E7%90%B5%E7%90%B6](http://www.baik.com/wiki/%E7%90%B4%E7%91%9F%E7%90%B5%E7%90%B6), consultado a 01/03/2013

<sup>11</sup> 伏羲 *fū xī*, imperador mais antigo na história da China. NdA

Várias obras literárias mencionam que foi Fu Xi quem criou o *guqin*. Em *Qin*<sup>12</sup>, por exemplo, é-nos dito que *Fu Xi criou e fabricou o guqin para as pessoas se cultivarem*<sup>13</sup>.

Outras lendas e mitos que constam da literatura atribuem a origem do *guqin* a Shen Nong<sup>14</sup>, ao Imperador Huang<sup>15</sup>, a Yao<sup>16</sup> ou a Shun<sup>17</sup>. Fu Yi<sup>18</sup>, o famoso estudioso da Dinastia Han Oriental, menciona no *Qin*<sup>19</sup>: *Shen Nong criou o guqin, um instrumento mágico*<sup>20</sup>. Em relação ao Imperador Huang, um dos imperadores mais famosos dos tempos antigos, as lendas dizem-nos que ele criou a canção famosa para *guqin* apelidada *Qing Jiao*<sup>21</sup>. Também Yao, um outro grande imperador, vem referido em vários textos como tendo sido o criador do *guqin*. Em *A História de Imperadores e Reis*<sup>22</sup>, por exemplo, é mencionado que *depois de Yao criar o guqin, todo o mundo ficou em harmonia*<sup>23</sup>. Finalmente, outros textos ainda atribuem ao Imperador Shun a origem deste instrumento. *O Livro dos Rituais*<sup>24</sup>, por exemplo, diz-nos: *Shun criou o guqin para recompensar os príncipes notáveis*<sup>25</sup>.

Não obstante estas versões díspares, que não nos permitem concluir da origem

---

<sup>12</sup> 琴操 *qín cāo*, escrito pelo Cai Yong(133-192) da Dinastia Han Oriental. NdA

<sup>13</sup> 昔伏羲氏之作琴，所以修身理性，返天真也，

Cf. [www.zhidaobaidu.com/link?url=M5DDpS0w567ZxgOVLxjplWN0GyWUffYTYouG7oaHaw19li7hf-PLFwDyfYWDp1V20cPxzrhF6IHA0Z5qbsOg\\_\\_](http://www.zhidaobaidu.com/link?url=M5DDpS0w567ZxgOVLxjplWN0GyWUffYTYouG7oaHaw19li7hf-PLFwDyfYWDp1V20cPxzrhF6IHA0Z5qbsOg__) consultado a 01/03/2013

<sup>14</sup> 神农 *shén nóng*, um líder de tribo, criador de agricultura e medicina. NdA

<sup>15</sup> 黄帝 *huáng dì*, 2717a.C-2599a.C, um imperador famoso na história antiga da China. NdA

<sup>16</sup> 尧 *Yáo*, 2377a.C-2599a.C, um imperador do tempo antigo da China. NdA

<sup>17</sup> 舜 *shùn*, um imperador do tempo antigo da China. NdA

<sup>18</sup> 傅毅 *fú yì*, o literato da Dinastia Han Oriental. NdA

<sup>19</sup> 琴赋 *qín fù*, escrito pelo Fu Yi da Dinastia Han Oriental. NdA

<sup>20</sup> 神农之初制，尽声变之奥妙. C.f [www.book.guqu.net/chuxueji/5974.html](http://www.book.guqu.net/chuxueji/5974.html) consultado a 01/03/2013

<sup>21</sup> 清角 *qīng jiǎo*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>22</sup> 帝王世纪 *dì wáng shì jì*, escrita pelo Huangfu Mi(215-282) da Dinastia Han Oriental. NdA

<sup>23</sup> C.f [www.wenku.baidu.com/view/ea2f5903b52acfc789ebc9e9.html](http://www.wenku.baidu.com/view/ea2f5903b52acfc789ebc9e9.html). consultado a 02/03/2013

<sup>24</sup> 礼记 *lǐ jì*, compilado pelo Dai Sheng da Dinastia Oeste Han. NdA

<sup>25</sup> Cf. [www.wenku.baidu.com/view/7fa5b42eb4daa58da0114a8d.html](http://www.wenku.baidu.com/view/7fa5b42eb4daa58da0114a8d.html), consultado a 02/03/2013

exacta do *guqin*, todos estes textos apontam para a natureza mágica e misteriosa deste instrumento. E talvez esta dimensão seja, na verdade, mais importante ainda do que o conhecimento da sua origem histórica.

### 1.1.2 A história do *guqin*

A China é um país com uma longuíssima história. O *guqin* parece ter atravessado toda essa história, pelo que o percurso da sua evolução deve ser simultaneamente rico e enriquecedor para o conhecimento da sociedade chinesa ao longo dos tempos. Vamos então acompanhar o seu caminho época por época .

De acordo com a ideia dominante no âmbito dos estudos sobre o *guqin*, a história da China encontra-se dividida em dez épocas: a época da Dinastia Qin (秦朝时期, *qín cháo shí qī*, 221a.C.-207a.C.), a da Dinastia Han (汉朝时期, *hàn cháo shí qī*, 202a.C.-220a.C.), a época das Dinastias Wei e Jin (魏晋时期, *wèi jìn shí qī*, 220a.C.-420), a época das Dinastias do Norte e do Sul (南北朝时期, *nán běi cháo shí qī*, 420-589), a época das Dinastias Sui e Tang (隋唐时期, *suí táng shí qī*, 581-907), a época das Dinastias Song e Yuan (宋元时期, *sòng yuán shí qī*, 960-1368), a época da Dinastia Ming (明朝时期, *míng cháo shí qī*, 1368-1644), a época da Dinastia Qing (清朝时期, *qīng cháo shí qī*, 1644-1912) e, finalmente, os tempos modernos (1912-). Cada uma destas épocas ficou marcada por músicos do *guqin* de excelência, por canções específicas e por estudos assinaláveis. Também a arte de fabricação do instrumento foi sofrendo evoluções.

#### A Dinastia Qin (221 a.C.-207 a.C.) e a época anterior

Na época anterior à Dinastia Qin já existiam músicos lendários do *guqin*, como sejam Zhong Yi<sup>26</sup>, Shi Cao<sup>27</sup>, Shi Kuang<sup>28</sup>, Bo Ya<sup>29</sup>, Yong Menzhou<sup>30</sup>, entre outros.

---

<sup>26</sup> 钟仪 *zhōng yí*, um famoso músico do *guqin* da Época dos Primavera e outono.NdA

<sup>27</sup> 师曹 *shī cáo*, um famoso músico da Época dos Primavera e outono. NdA

Contudo, não existia ainda um sistema musical para o *guqin* e a arte de fabricação era também rudimentar.

Na época da Dinastia Qin a música adquire um papel ritual e identificador das classes sociais e constitui-se já um complexo sistema musical para este instrumento. Assim, os músicos mais famosos do *guqin* naquele tempo eram os músicos que trabalhavam para o governo e que tocavam em cerimónias oficiais ou para realçar o estatuto dos nobres. Mas o estatuto dos músicos propriamente ditos não era elevado. Eles podiam, de resto, ser doados como presente a outros nobres.

Zhong Yi é apontado na literatura existente como o músico do *guqin* mais antigo. O texto *Zuo Zhuan*<sup>31</sup> regista a seguinte história sobre este músico, a partir da qual nos apercebemos de que naquele tempo a música do *guqin* possuía já variados estilos:

Em 582 a.C., um duque, o Duque Jin<sup>32</sup>, descobriu Zhong Yi numa prisão. Como ele usava um estilo de chapéu do Reino Chu<sup>33</sup>, do sul, atraíu a atenção do Duque. Depois de saber que Zhong Yi tocava *guqin*, o Duque Jin mandou os seus subordinados libertarem-no. Ao tocar *guqin*, Zhong Yi evidenciava um estilo muito próprio do seu país, por isso, o Duque Jin reconheceu o seu patriotismo e mandou os seus súbditos conduzirem-no de volta à sua terra de origem.

Shi Kuang era também um músico famoso naquela época. Naquele tempo, existia um departamento governamental com o foro da música (que era tocada em ocasiões oficiais) e Shi Kuang era um oficial desse departamento. Devido ao seu talento excepcional adquiriu um estatuto muito mais elevado do que o de outros músicos ao tempo. Dizem que o som do *guqin* que ele tocava podia produzir vento e chuva. Claramente, trata-se apenas de uma lenda mas que traduz, de qualquer forma, a fama

---

<sup>28</sup> 师旷 *shī kuàng*, 572a.C-532a.C, um famoso músico da Época dos Primavera e outono. NdA

<sup>29</sup> 伯牙 *bó yá*, um famoso músico da Época de Reinos Combatentes. NdA

<sup>30</sup> 雍门周 *yōng mén zhōu*, um famoso músico da Época de Reinos Combatentes. NdA

<sup>31</sup> 左传 *zuó zhuàn*, Zuǒ Qī míng(502a.C-422a.C), um livro histórico de Os Anais de Primavera e Outono. NdA

<sup>32</sup> 晋侯 *jìn hóu*, um duque do país Jin. NdA

<sup>33</sup> 楚国 *chú guó*, um reino no sul de Os Anais de Primavera e Outono. NdA

notável por ele alcançada.

Bo Ya e Yong Menzhou, músicos da Época de Reinos Combatentes, eram músicos muito diferentes de Zhong Yi e Shi Kuang. Enquanto os últimos eram músicos palacianos, os primeiros eram músicos do povo. Bo Ya é um músico bastante famoso na história do *guqin*. No *O Livro para Estimular O Estudo*<sup>34</sup>, de Xun Zi<sup>35</sup>, menciona-se que *quando ele tocava guqin, os peixes e os cavalos iam ouvi-lo atentamente*<sup>36</sup>. Em *Período de Primavera e Outono da Família Lü*<sup>37</sup>, regista-se também uma história muito conhecida sobre este músico. Conta-se que Bo Ya tinha um bom amigo que se chamava Zhong Ziqi<sup>38</sup>, o único que verdadeiramente entendia a sua música. Assim, depois de Zhong Ziqi ter morrido, Bo Ya nunca mais tocou o *guqin*.

Nós sabemos que da Época da Primavera e Outono à Época de Reinos Combatentes, o *guqin* se desenvolveu muito. A teoria musical do *guqin* tornou-se mais rica e, portanto, este instrumento passou também a ser tocado separadamente. Por outro lado, deixou de ser exclusivamente tocado para os nobres e passou também a ser tocado pelo povo. A arte de fabricação do *guqin* também não estava ainda completamente apurada nesta época. De acordo com as descobertas arqueológicas, o *guqin* mais antigo é o que foi desenterrado do túmulo do rei do País Zeng<sup>39</sup>, na Época de Reinos Combatentes. Este *guqin* tinha dez cordas em vez de sete como os *guqin* das épocas posteriores, não obstante os princípios de fabricação serem semelhantes.

No seus primórdios o *guqin* era um instrumento que era tocado acompanhado de outros instrumentos. Durante esta época, contudo, passou a ser tocado também

---

<sup>34</sup> 劝学 *quàn xué*, Xún zǐ(313a.C-238a.C). NdA

<sup>35</sup> 荀子 *xún zǐ*, 313a.C-238a.C, pensador, escritor e político. NdA

<sup>36</sup> C.f [www.baikē.baidu.com/subview/17130/5060547.htm?fr=aladdin](http://www.baikē.baidu.com/subview/17130/5060547.htm?fr=aladdin) consultado a 02/03/2013

<sup>37</sup> 吕氏春秋 *lǚ shì chūn qiū*, Lǚ Bù wéi(292a.C-235a.C),etc. NdA

<sup>38</sup> 钟子期, *zhōng zǐ qī*, músico famoso da Época de Reinos Combatentes. NdA

<sup>39</sup> 曾侯乙, *zēng hóu yǐ*, 475a.C-433a.C, o imperador do país Zeng da Época de Reinos Combatentes. NdA

separadamente e apareceram canções como “A Faisão Voa na Manhã”<sup>40</sup>, “A Primavera”<sup>41</sup> e “Neve Branco”<sup>42</sup>, entre outras.

## **A época da Dinastia Han (202 a.C.-220 a.C.)**

Em consequência da atmosfera política estável, fruto de uma centralização do poder feudal, a música desenvolveu-se bastante neste período. Apareceram muitos músicos notáveis como, por exemplo, Sima Xiangru<sup>43</sup>, Zhao Feiyan<sup>44</sup> e Cai Yong<sup>45</sup>.

Sima Xiangru tornou-se famoso na história da China pela forma como seduziu a sua mulher, Zhuo Wenjun<sup>46</sup>. *Registos Históricos*<sup>47</sup> conta que ele era pobre mas tocava *guqin* maravilhosamente. Um dia visitou a casa de um amigo rico, Zhuo Wangsun<sup>48</sup>, o pai de Zhuo Wenjun. Durante o banquete ele tocou o *guqin* e Zhuo Wenjun sentiu-se imediatamente atraída, tendo decidido casar com ele contra a vontade de seu pai.

Zhao Feiyan, também famosa pelo seu talento a tocar *guqin*, era filha de um músico. Foi imperatriz, tendo cativado o imperador com este seu talento. Ficou ainda conhecida na história da China como dançarina.

Cai Yong, além de ser músico de *guqin*, também era um político. Adquiriu fama por causa do seu talento musical, o que atraiu a atenção do seu oficial superior.

## **A época das Dinastias Wei e Jin (220-420)**

Nesta época, o dano que as guerras haviam causado à cultura *guqin* foi restaurado

---

<sup>40</sup> 雉朝飞 *zhì zhāo fēi*, escrito pelo Mu Duzi do país Qi de Os anais de Primavera e Outono. NdA

<sup>41</sup> 阳春 *yáng chūn*, uma famosa canção antiga do *guqin*. NdA

<sup>42</sup> 白雪 *bái xuě*, uma famosa canção antiga do *guqin*. NdA

<sup>43</sup> 司马相如 *sī mǎ xiàng rú*, 179a.C-118a.C, um famoso músico do *guqin* da Dinastia Han. NdA

<sup>44</sup> 赵飞燕 *zhào fēi yàn*, uma famosa música do *guqin* da Dinastia Han, uma imperadora. NdA

<sup>45</sup> 蔡邕 *cài yōng*, 133-192, um famoso músico do *guqin* da Dinastia Han. NdA

<sup>46</sup> 卓文君 *zhuó wén jūn*, uma génia de literatura da Dinastia Han. NdA

<sup>47</sup> 史记 *shǐ jì*, Sima Qian(145a.C-87a.C) da Dinastia Oeste Han. NdA

<sup>48</sup> 卓王孙 *zhuó wáng sūn*, o pai de Zhuo Wenjun, uma pessoa rica. NdA

gradualmente, e este instrumento conheceu novo incremento.

Cai Yan<sup>49</sup>, Ji Kang<sup>50</sup> e Tao Yuanming<sup>51</sup> foram grandes músicos do *guqin* neste período. Cai Yan era filho de Cai Yong e herdou os conhecimentos de *guqin* do seu pai, incluindo muitas canções até então perdidas.

Ji Kang era um político famoso naquela época que foi condenado à morte por não concordar com a política dominante. Apreciava muito o *guqin* e antes de morrer tocou uma canção chamada *Guang Ling San*<sup>52</sup> e proferiu uma frase que ficaria famosa:” Doravante, não haverá mais *Guang Ling San* no mundo!”

Tao Yuanming distinguiu-se como grande poeta. Embora não tocasse *guqin* tão bem quanto outros músicos, escreveu muitos poemas para os quais, mais tarde, foram compostas canções. É o caso da canção *Gui Qu Lai Ci*<sup>53</sup>.

## **A época das Dinastias do Norte e do Sul (420-589)**

Durante estas dinastias surgiu um novo tipo de música, a música de *qing shang*<sup>54</sup>. A maioria das canções do *guqin* desta época tinham contacto com este tipo de música.

Muitos nobres da Dinastia do Sul gostavam de música e literatura e, sob a sua influência, apareceram muitos *literati* que tocavam *guqin*. Músicos famosos desta época foram Dai Yong<sup>55</sup>, Zong Bin<sup>56</sup>, Liu Yun<sup>57</sup> e Liu Xie<sup>58</sup>, entre outros.

---

<sup>49</sup> 蔡琰 *cài yán*, 177-249, um famoso músico do *guqin* das Dinastias Wei e Jin. NdA

<sup>50</sup> 嵇康 *jī kāng*, 223-262, um grande músico do *guqin*, deu a grande influência ao desenvolvimento do *guqin*. NdA

<sup>51</sup> 陶淵明 *táo yuān míng*, 365-427, um grande literato e músico do *guqin* das Dinastias Wei e Jin. NdA

<sup>52</sup> 广陵散 *guǎng líng sǎn*, uma famosa canção do *guqin*. NdA

<sup>53</sup> 归去来辞 *guī qù lái cí*, um poema famosa na história da China, escrito pelo Tao Yuanming(365-427). NdA

<sup>54</sup> 清商乐 *qīng shāng yuè*, um tipo de música no tempo antigo da China. NdA

<sup>55</sup> 戴顓 *dài yuān*, 377-441, um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>56</sup> 宗炳 *zōng bīn*, 375-443, um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>57</sup> 柳惲 *liú huī*, 465-517, um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>58</sup> 柳诒 *liú xie*, um famoso músico do *guqin*. NdA

Dai Yong era filho de um músico já famoso do *guqin*, Dai Kui<sup>59</sup>, e tinha um irmão, Dai Bo<sup>60</sup>. Ambos, ele e o irmão, iriam herdar os conhecimentos do pai, tendo inovado muito as canções do *guqin* e criado novas. O *Livro da Dinastia Song*<sup>61</sup> diz-nos: *Dai Bo criou cinco canções novas do guqin e Dai Yun criou dez canções pequenas do guqin e uma canção longa. Todas as canções sobreviveram até hoje*<sup>62</sup>.

## A época das Dinastias Sui e Tang (581-907)

Nesta época de ambiente político estável, a música conheceu grande desenvolvimento. A Dinastia Tang ficou para a história da China como uma dinastia caracterizada pela prosperidade e abertura. Em consequência, as canções do *guqin* deste período são muito diversificadas.

Apareceram muitos músicos que tiveram forte impacto no campo musical do *guqin*, como por exemplo Li Yi<sup>63</sup>, He Ruobi<sup>64</sup> e Wang Tong<sup>65</sup>. Li Yi foi um grande músico do povo cujas obras-primas foram *Cao Chong Zi*<sup>66</sup>, *Gui Shan Le*<sup>67</sup> e *Zhu Yin Feng*<sup>68</sup>, entre outras. As obras mais notáveis de He Ruobi, por sua vez, foram dez pequenas canções, uma das quais se perdeu: *Shi Bo Jin*<sup>69</sup>, *Bu Huan Yu*<sup>70</sup>, *Wang Xia Yin*<sup>71</sup>, *Chu Xi Yin*<sup>72</sup>, *Yue Jiang Yin*<sup>73</sup>, *Gu Fen Yin*<sup>74</sup>, *Qing Ye Yin*<sup>75</sup>, *Ye Xia Wen Chan*<sup>76</sup>,

---

<sup>59</sup> 戴逵 *dài kuí*, 326-396, o pai de dai yong, um bom músico do *guqin*. NdA

<sup>60</sup> 戴勃 *dài bó*, o irmão de dai yong, um bom músico do *guqin*. NdA

<sup>61</sup> 宋书 *sòng shū*, um livro histórico da Dinastia Song(960-1279). NdA

<sup>62</sup> C.f [www.tieba.baidu.com/p/196455784?pn=1](http://www.tieba.baidu.com/p/196455784?pn=1) consultado a 03/03/2013

<sup>63</sup> 李疑 *lǐ yí*, um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>64</sup> 贺若弼 *hè ruò bì*,544-607 um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>65</sup> 王通 *wáng tōng*, um famoso músico do *guqin*. NdA

<sup>66</sup> 草虫子 *cǎo chóng zǐ*, a canção representante do *guqin* de Li yi. NdA

<sup>67</sup> 规山乐 *guī shān lè*, a canção representante do *guqin* de Li yi. NdA

<sup>68</sup> 竹吟风 *zhú yín fēng*, a canção representante do *guqin* de Li yi. NdA

<sup>69</sup> 石博金 *shí bó jīn*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>70</sup> 不换玉 *bú huàn yù*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>71</sup> 汪峡吟 *wāng xiá yín*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>72</sup> 楚溪吟 *chǔ xī yín*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

*San Qing*<sup>77</sup>. Finalmente, Wang Tong era um literato famoso. Como a sua carreira política fracassasse, ele acabou por abandoná-la e foi viver para a sua aldeia onde tocava diariamente *guqin* para expressar as suas ideias políticas. A sua obra-prima foi *Gu Jiao Xing*<sup>78</sup>.

A dinastia Tang era uma dinastia com grande abertura ao exterior. As canções para *guqin* deste período apresentam assim notórias influências da música de outras nações. As mais famosas demonstram também uma ligação muito próxima às minorias, como por exemplo a canção *Da Hu Jia*<sup>79</sup> e a *Xiao Hu Jia*<sup>80</sup>.

### **A época das Dinastias Song e Yuan (960-1368)**

Todos os aspectos da sociedade se desenvolveram consideravelmente durante este período incluindo a música cuja prosperidade excedeu a alcançada durante a dinastia Tang. Os músicos do *guqin* deste período já tinham muitas escolas com estilos diferentes, como a Escola *Zhe*<sup>81</sup> da Dinastia Song Sul, e cooperavam frequentemente com os *literati* para criar canções para o *guqin*. Assim, muitos *literati* famosos daquele tempo escreveram líricas para essas canções, como sejam Fan Zhongyan<sup>82</sup>, Su Shi<sup>83</sup> e Ouyang Xiu<sup>84</sup>. Também alguns imperadores deste período evidenciaram

---

<sup>73</sup> 越江吟 *yuè jiāng yín*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>74</sup> 孤愤吟 *gū fēn yín*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>75</sup> 清夜吟 *qīng yè yín*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>76</sup> 叶下闻蝉 *yè xià wén chán*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>77</sup> 三清 *sān qīng*, a canção representante do *guqin* de He Ruobi. NdA

<sup>78</sup> 古交行 *gǔ jiāo xíng*, uma canção do *guqin*, a obra-prima de Wang tong. NdA

<sup>79</sup> 大胡笳 *dà hú jiā*, uma canção famosa do *guqin* da Dinastia Tang. NdA

<sup>80</sup> 小胡笳 *xiǎo hú jiā*, uma canção famosa do *guqin* da Dinastia Tang. NdA

<sup>81</sup> 浙派 *zhè pài*, a Escola mais antiga do *guqin*, constituída na Dinastia Sul Song. NdA

<sup>82</sup> 范仲淹 *fàn zhòng yān*, 989-1052, um político e músico do *guqin* famoso. NdA

<sup>83</sup> 苏轼 *sū shì*, 1037-1101, um literato e músico do *guqin* famoso. NdA

<sup>84</sup> 欧阳修 *ōu yáng xiū*, 1007-1072, o grande literato, o famoso músico do *guqin*. NdA

grande predileção pela música do *guqin*, como Song Tai Zong<sup>85</sup>, Song Hui Zong<sup>86</sup> e Jin Zhang Zong<sup>87</sup>, entre outros. Entre as obras-primas do *guqin* deste período podemos citar *Xiao Xiang Shui Yun*<sup>88</sup>, *Yu Ge*<sup>89</sup> e *Zui Weng Yin*<sup>90</sup>.

## A época da Dinastia Ming (1368-1644)

Devido ao ambiente político instável, o desenvolvimento do *guqin* neste período não foi tão assinalável quanto nos anteriores, mas o sucesso obtido a nível da publicação das partituras foi notável. A arte de fabricação do *guqin* desenvolveu-se também bastante, destacando-se muitos artífices famosos na construção deste instrumento. Apareceram também mais escolas do *guqin* neste período.

Entre os músicos mais conhecidos desta época encontram-se Zhu Quan<sup>91</sup>, Jiang Keqian<sup>92</sup> e Xu Hezhong<sup>93</sup>. Zhu Quan era filho do Imperador Ming Tai Zu<sup>94</sup> e dedicou a sua vida à literatura e à música para evitar um envolvimento político. A sua obra-prima intitulou-se *O Livro das notações mágicas e misteriosas de guqin*<sup>95</sup>. Esta obra teve grande significado histórico porque é considerada a primeira obra específica de *guqin*, registando muitas canções até então desconhecidas e contribuindo para as preservar. Por exemplo, a canção atrás mencionada que foi tocada por Ji Kang antes da sua morte, intitulada *Guang Ling San*, foi registada nesta obra.

---

<sup>85</sup> 宋太宗赵匡胤 *sòng tài zōng zhào kuāng yìng*, 927-976, o imperador da Dinastia Song. NdA

<sup>86</sup> 宋徽宗赵佶 *sòng huī zōng zhào jì*, 1082-1135, o Imperador da Dinastia Song. NdA

<sup>87</sup> 金章宗完颜璟 *jīn zhāng zōng wán yán jǐng*, 1168-1208, o Imperador da Dinastia Yuan. NdA

<sup>88</sup> 潇湘水云 *xiāo xiāng shuǐ yún*, a canção famosa do *guqin* das Dinastias Song e Yuan. NdA

<sup>89</sup> 渔歌 *yú gē*, a canção famosa do *guqin* das Dinastias Song e Yuan. NdA

<sup>90</sup> 醉翁吟 *zuì wēng yín*, a canção famosa do *guqin* das Dinastias Song e Yuan. NdA

<sup>91</sup> 朱权 *zhū quán*, 1378-1448, o músico famoso do *guqin*. NdA

<sup>92</sup> 蒋克谦 *jiǎng kè qiān*, o músico famoso do *guqin* da Dinastia Ming. NdA

<sup>93</sup> 徐和仲 *xú hé zhòng*, o músico famoso do *guqin* da Dinastia Ming. NdA

<sup>94</sup> 明太祖朱元璋 *míng tài zǔ zhū yuán zhāng*, 1328-1398, o primeiro Imperador da Dinastia Ming. NdA

<sup>95</sup> 神奇秘谱 *shén qí mì pǔ*, a obra-prima de Zhu Quan. NdA

## A época da Dinastia Qing (1644-1912)

A Dinastia Qing foi uma dinastia muito especial na história da China porque foi dominada pela minoria Manchu. A população da nação Han opôs-se continuamente a esta dominação pelo que muitos músicos usaram as canções do *guqin* para expressar a sua insatisfeita política e para contestar o governo Manchu. É de salientar neste período a publicação de muitas partituras e a consolidação de várias escolas do *guqin*. A mais famosa foi a Escola Guang Ling<sup>96</sup>. A teoria do sistema musical do *guqin* tornou-se também consideravelmente mais rica durante esta dinastia.

Devido à expansão da cultura *guqin* houve muitos músicos célebres neste período, tais como Han Jiang<sup>97</sup>, Xu Changyu<sup>98</sup>, Jin Tao<sup>99</sup>, entre outros. Han Jiang ficou conhecido pela sua mestria como tocador do *guqin* e inúmeras eram as pessoas que aspiravam a aprender com ele. Não obstante, ele raramente orientou alunos. As suas obras principais foram *Wang Ji*<sup>100</sup> e *Shi Tan Zhang*<sup>101</sup>.

Xu Changyu foi o iniciador da Escola *Guang Ling*. Ele achava que as canções antigas eram preciosas e que, portanto, deviam ser preservadas na sua pureza original sem que os músicos nelas introduzissem qualquer alteração. No caso das canções estarem incompletas não poderiam ser acrescentadas. Só poderiam ser cortadas se fossem demasiado longas. A sua obra-prima foi *O Livro de Notações e Métodos de Tocar Guqin*<sup>102</sup>.

Jin Tao, por seu turno, era um político. Depois de se reformar regressou à sua

---

<sup>96</sup> 广陵派 *guāng líng pài*, uma Escola famosa do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>97</sup> 韩昺 *hán jǐāng*, o músico representante do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>98</sup> 徐常遇 *xú cháng yù*, o músico representante do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>99</sup> 金陶 *jīn táo*, o músico representante do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>100</sup> 忘机 *wàng jī*, a obra-prima de Han jiang. NdA

<sup>101</sup> 释谈章 *shì tán zhāng*, a obra-prima de Han jiang. NdA

<sup>102</sup> 琴谱指法 *qín pǔ zhǐ fǎ*, a obra-prima de Xu changyu. NdA

terra natal, no sul da China. Quando o Imperador Kang Xi<sup>103</sup> empreendeu uma viagem de inspecção à sua terra, Jin Tao ofereceu-lhe um livro de partituras que se chamava *O Livro de Notações de Guqin para O Imperador*<sup>104</sup> com duas partituras, intituladas *Tai Ping Zou* e *Wan Guo Lai Chao*.

## **A época dos tempos modernos (1912-?)**

Depois da agitação política decorrente da Primeira Guerra do Ópio, todos os aspectos da sociedade conheceram profundo desenvolvimento, e a música não foi excepção. Os músicos do *guqin* começaram a entrar em contacto com pessoas de todas as classes sociais. O centro da cultura do *guqin*, o sul da China, começou a alargar-se a outras áreas geográficas como a província de Sichuan e a província de Fujian. O *guqin* tornou-se mais próximo da vida do povo. Também apareceram novos tipos de canções e a publicação das partituras conheceu grande incremento. *O Livro dos Conhecimentos Iniciais de guqin*<sup>105</sup> era uma das publicações mais populares de então.

Este período foi um período de aparecimento de várias escolas do *guqin*. As mais famosas foram a Escola Chuan<sup>106</sup>, a Escola da Família Wang<sup>107</sup> e a Escola do Capital<sup>108</sup>. Alguns dos músicos representantes de cada uma destas escolas foram, respectivamente, Zhang Kongshan<sup>109</sup>, Wang Puchang<sup>110</sup> e Huang Mianzhi<sup>111</sup>. Zhang Kongshan era representante da *Escola Chuan*, sendo a sua obra mais conhecida a

---

<sup>103</sup> 康熙帝 *kāng xī dì*, 1654-1722, o Imperador famoso da Dinastia Qing. NdA

<sup>104</sup> 奏御琴谱 *zòu yǔ qín pǔ*, um despacho escrito por Jin Tao para apresentar a Imperador Kangxi. NdA

<sup>105</sup> 琴学入门 *qín xué rù mén*, um livro sobre os conhecimentos básicos do *guqin*. NdA

<sup>106</sup> 川派 *chuān pài*, uma Escola da zona da província de Sichuan da China. NdA

<sup>107</sup> 诸城王氏 *zhū chéng wáng shì*, uma Escola da cidade de Zhu, os criadores e representantes eram da família Wang. NdA

<sup>108</sup> 京师琴家 *jīng shī qín jiā*, uma Escola dos músicos do *guqin* da zona do capital. NdA

<sup>109</sup> 张孔山 *zhāng kǒng shān*, o músico representante do *guqin* da Escola Chuan da Dinastia Qing. NdA

<sup>110</sup> 王溥长 *wáng pú cháng*, 1807-1886, o músico representante da Escola Yushang. NdA

<sup>111</sup> 黄勉之 *huáng miǎn zhī*, 1853-1919, o músico representante da Dinastia Qing. NdA

canção “Água Corrente”<sup>112</sup>. Wang Puchang, por sua vez, representava a *Escola da Família Wang*. Finalmente, Huang Mianzhi era representante da *Escola do Capital*. Este último ensinou *guqin* a pessoas provenientes de diversas classes sociais, o que se revela significativo dado que, tradicionalmente, o *guqin* só era tocado pela classe dos *literati*.

As canções mais famosas deste período foram “Água Corrente”, “A Canção de um Pescador Velho e Embriagado”<sup>113</sup>, “Os Ressentimentos das Pessoas no Palácio”<sup>114</sup> e *Guan Shan Yue*<sup>115</sup>, entre outras. As duas primeiras eram canções representantes da *Escola Chuan* e as duas últimas absorveram características da música folclórica.

### 1.1.3 O *guqin* no século XX

O século XX foi um século agitado, um século marcado pela destruição, pela revolução e reconstrução. A primeira metade foi um tempo de guerras e tragédia para a população chinesa. Desde as Guerras do Ópio à Guerra de Libertação haviam-se destruído imensas fortunas e bens, incluindo muitas acervos culturais. Este século foi um século que conheceu grande desenvolvimento da cultura *guqin*, determinando a evolução desta cultura nos tempos modernos.

Foi o povo que, neste período, zelou pela preservação da cultura *guqin*, dado que as instituições governamentais se encontravam em estado caótico e os governantes totalmente absorvidos pela guerra. Depois da Libertação, a estabilidade do ambiente social propiciou o momento áureo da cultura *guqin*. Destruída pelas guerras, a cultura *guqin* foi então restaurada, criando-se até a Academia de Estudo do *guqin*<sup>116</sup>.

---

<sup>112</sup> 流水 *liú shuǐ*, a canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>113</sup> 醉渔唱晚 *zuì yú chàng wǎn*, uma das dez canções famosas do *guqin*. NdA

<sup>114</sup> 长门怨 *cháng mén yuàn*, uma canção clássica do *guqin*. NdA

<sup>115</sup> 关山月 *guān shān yuè*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>116</sup> 中国古琴研究学会 *zhōng guó gǔ qín yán jiū xué huì*, a Academia do estudo do *guqin*. NdA

Contudo, este cenário próspero viria a ser interrompido pela Grande Revolução Cultural<sup>117</sup>, para voltar, após a Revolução, a ser novamente retomado. As bases para um desenvolvimento mais sólido e posterior do *guqin* haviam, não obstante, sido lançadas.

### 1.1.3.1 O estado da cultura *guqin* na primeira metade do século XX

No início do Século XX, a China aboliu a monarquia feudal absoluta. Em consequência, a classe dos *literati* perdeu o seu estatuto social superior e muitas das suas regalias e condições de vida.

No campo da música, os músicos palacianos foram-se tornando cada vez mais escassos. À medida ainda que a música ocidental penetrou a China e que se deu a ascensão do Movimento da Nova Cultura<sup>118</sup>, a classe dos *literati* foi-se dissolvendo e a cultura do *guqin* foi perdendo protagonismo. Novos ideais surgiram com aquele Movimento. Havia que criar um novo país, e isso significava quebrar com tradições e hábitos antigos. Assim, o *guqin* foi relegado como um instrumento e uma cultura do passado, tendo perdido o seu estatuto cimeiro na vida musical da sociedade. Os membros das classes superiores, em particular, ansiavam por aprender a tocar instrumentos do Ocidente, como o piano, o violino, o violoncelo, etc. Esta constituiu-se como a nova tendência no campo da música que permanece até aos dias de hoje.

Não obstante este tempo adverso para o *guqin*, esta antiga arte foi preservada por um grupo de tocadores que fundaram várias sociedades dedicadas à música daquele instrumento e cuja missão principal era proteger esse legado.

---

<sup>117</sup> 文化大革命 *wén huà dà gé mìng*, um movimento político sobre a cultura entre 1966 e 1976. NdA

<sup>118</sup> 新文化运动 *xīn wén huà yùn dòng*, um movimento cultural para divulgar a nova cultura no início do Século XX. NdA

Se na dinastia Qing o centro da cultura *guqin* era a zona a sul do rio Chang, a partir dos inícios do século XX o ensino deste instrumento dispersou-se por muitas escolas locais. Os músicos mais representativos deste tempo foram: Huang Mianzhi<sup>119</sup> em Pequim, a capital; Yang Zongji<sup>120</sup>, da Escola Jiu Yi; Zhu Tongjun<sup>121</sup>, da Escola Min; Zhang Kongshan<sup>122</sup>, da Escola Chuan; e Wang Lengquan<sup>123</sup> e Wang Lu<sup>124</sup>, ambos da Escola da Cidade Zhu. A cultura *guqin* entre o povo foi então largamente influenciada pela música popular, tendo a notação musical sido melhorada à luz da notação popular e muitas canções adaptadas de canções populares.

As sociedades foram fundadas pelos músicos do *guqin* entre o povo para proteger e divulgar a cultura deste instrumento. Entre as mais famosas e representativas estão: a Sociedade do *guqin* Yue Yun<sup>125</sup> de Pequim, a Sociedade do *guqin* De Yin<sup>126</sup> de Jinan, a Sociedade do *guqin* Jin Yu<sup>127</sup> de Shanghai, as Sociedades do *guqin* Yin Yin<sup>128</sup> e do *guqin* Yuan Yin<sup>129</sup> de Taiyuan, a do *guqin* Guang Ling<sup>130</sup> de Yangzhou, do *guqin* Qing Xi<sup>131</sup> de Nanjing e a Sociedade do *guqin* Mei An<sup>132</sup> de Nantong.

---

<sup>119</sup> 黄勉之 *huáng miǎn zhī*, 1853-1919, o músico famoso na época moderna. NdA

<sup>120</sup> 杨宗稷 *yáng zōng jì*, 1863-1932, o músico famoso na época moderna, o criador da *Escola Jiuyi*. NdA

<sup>121</sup> 祝桐君 *zhù tóng jūn*, 1796-1850, o músico famoso do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>122</sup> 张孔山 *zhāng kǒng shān*, o músico famoso do *guqin* da Dinastia Qing. NdA

<sup>123</sup> 王冷泉 *wáng lěng quán*, 1807-1877, o músico famoso do *guqin*, o criador da *Escola Cidade Zhu*. NdA

<sup>124</sup> 王露 *wáng lù*, 1879-1921, o músico famoso do *guqin*, o criador da *Escola Cidade Zhu*. NdA

<sup>125</sup> 岳云琴集 *yuè yún qín shè*

<sup>126</sup> 德音琴社 *dé yīn qín shè*

<sup>127</sup> 今虞琴社 *jīn yú qín shè*

<sup>128</sup> 愔愔琴社 *yīn yīn qín shè*

<sup>129</sup> 元音琴社 *yuán yīn qín shè*

<sup>130</sup> 广陵琴社 *guǎng líng qín shè*

<sup>131</sup> 清溪琴社 *qīng xī qín shè*

<sup>132</sup> 梅庵琴社 *méi ān qín shè*

### 1.1.3.2 O Inquérito sobre o *guqin* em 1956

Na década de cinquenta do século XX as actividades de aprendizagem da cultura *guqin* floresceram. Em Outubro de 1954 foi fundada a Academia de Estudo do *guqin*, tendo-se realizado a sua primeira reunião no dia 10 desse mês. Entre 22 de Outubro desse ano e o dia 12 de Janeiro de 1955, quatro membros da Academia - Zha Fuxi<sup>133</sup>, Jiang Fengzhi<sup>134</sup>, Guan Pinghu<sup>135</sup> e Li Tingsong<sup>136</sup> - participaram na Turnê Nacional da Música Clássica Popular. Naquele tempo, toda a China se encontrava em situação de escassez: escassez alimentar no sentido real e físico do termo, mas sentia-se também uma falta de “alimento para o espírito”. Esta turnê conheceu assim um acolhimento sem precedentes por parte da população. Passou por dez cidades, atingindo um público de cerca de 110 mil pessoas. Os músicos de *guqin* conheceram novo incentivo e, ao mesmo tempo, aperceberam-se da importância daquela arte para a totalidade do povo chinês. É necessário relembrar que tradicionalmente os músicos do *guqin* constituíam um grupo afastado das camadas do povo. Provinham geralmente dos *literati*, sendo a música do *guqin* considerada uma música mais erudita. Nos tempos mais recuados da história da China, o povo não tinha grande oportunidade para apreciar esta música tradicional. Deste ponto de vista, esta turnê foi decisiva para o desenvolvimento da cultura do *guqin* na sociedade moderna. Os músicos descobriram um novo rumo para a sua expansão e desenvolvimento, rumo que haviam perdido no contexto de toda uma série de mudanças e constrangimentos a nível social que os haviam forçado a abandonar aquela arte. É agora sob um novo cenário que se lança o Inquérito sobre o *guqin* de 1956.

---

<sup>133</sup> 查阜西 *zhā fù xī*, 1895-1978, o músico do *guqin* famoso da época moderna, o criador da sociedade do *guqin* de jinyu. NdA

<sup>134</sup> 蒋风之 *jiǎng fēng zhī*, 1908-1986, o músico de er hu(o instrumento de cordas tradicional da China). NdA

<sup>135</sup> 管平湖 *guǎn píng hú*, 1897-1967, o músico do *guqin* famoso e o pintor famoso. NdA

<sup>136</sup> 李廷松 *lǐ tíng sōng*, o músico famoso de pipa(um instrumento de cordas tradicional da China). NdA

Após a Libertação e quase cinquenta anos de guerras, foi fundada a República Popular da China. Toda a China iniciou então um novo processo de desenvolvimento. Muitas áreas encontravam-se num estado incipiente, especialmente o campo da música. O inquérito que se viria a realizar era pois imprescindível e a sua importância viria a ser comprovada pela realidade. Foram de facto os resultados deste inquérito que lançariam as bases do crescimento da cultura *guqin* no século XX.

Este inquérito era inédito porque era o primeiro inquérito oficial na história da China sobre o verdadeiro estado da cultura do *guqin*. É certo que o *guqin* era um instrumento com uma longa história, a qual os músicos antigos tinham assumido a responsabilidade de registar, e que existia sobre ele vasta documentação (entre os documentos mais valiosos conta-se *O Livro dos Documentos Históricos*<sup>137</sup>, o *Huai Nan Zi*<sup>138</sup> e *O Livro das Verdades Alcançadas no Templo de Tigre Branco*<sup>139</sup>). Contudo, todos esses registos decorriam de iniciativas pessoais, pelo que o seu conteúdo era limitado. Devido à natureza oficial deste inquérito, a extensão do levantamento que se empreendeu foi muito mais vasta e toda a sociedade se envolveu, o que facilitou o seu sucesso.

Os materiais sobre a música do *guqin* recolhidos neste inquérito foram os mais completos e preciosos da história. Sob a influência da historiografia tradicional da China, os livros das Dinastias haviam essencialmente prestado atenção à cultura do *guqin* no passado, ignorando por completo o seu estado actual. O Inquérito sobre o *guqin* de 1956 era o primeiro inquérito a dedicar um olhar sobre a cultura do *guqin* no presente. Também era a primeira vez que se usava o trabalho de campo na pesquisa, pelo que este inquérito foi exemplar na investigação sobre o estado desta cultura e determinante para o seu desenvolvimento futuro.

Uma outra mais-valia deste inquérito foi o estímulo e a inspiração para os músicos

---

<sup>137</sup> 史记 *shi ji*, Sima Qian(135a.C-87a.C), o primeiro livro de história biográfica. NdA

<sup>138</sup> 淮南子 *huái nán zǐ*, Imperador Huai(179a.C-122a.C), o livro sobre o pensamento chinês. NdA

<sup>139</sup> 白虎通义 *bái hǔ tōng yì*, Ban Gu(32-92), o livro sobre a teologia e a ética. NdA

do *guqin* em geral. A partir do final da Dinastia Qing, os músicos do *guqin* haviam perdido o seu lugar de destaque na sociedade chinesa. Em consequência, muitos haviam procurado outras profissões. Só restavam assim escassos músicos semiprofissionais espalhados pelo país. Muitos haviam abandonado a arte há muito mas, incentivados pelo governo, começaram a tocar fazendo valer o seu talento. Infelizmente, a Grande Revolução Cultural veio, uma vez mais, reverter esta situação favorável ao incremento do *guqin*.

### **1.1.3.3 O estado da cultura *guqin* na segunda metade no século XX**

No início da segunda metade do século XX, importantes correntes de pensamento trespassaram a China que levaram a que arte *guqin* quase estagnasse. Na década de setenta, contudo, com a aprovação da Reforma e Abertura na China inaugurou-se um novo capítulo no desenvolvimento desta arte. O povo dispunha agora de muito mais liberdade do que antes e o ambiente social era estável e harmonioso. Mais e mais pessoas afluíam ao estudo do *guqin*. Na nova China qualquer pessoa podia dedicar-se à música, o que não era possível no passado, em que normalmente só as pessoas da classe social superior tinham a oportunidade de conhecer e aprender a tocar este instrumento.

Por outro lado, na decorrência da Libertação e Abertura, as pessoas possuíam mais escolhas. A abertura levava muitos a procurarem novas ideias e culturas consideradas modernas. Simultaneamente, o mundo exterior familiarizava-se cada vez mais com a cultura tradicional chinesa. O *guqin*, um instrumento representativo de uma cultura antiga, atraía à sua aprendizagem cada vez mais gente em todo o mundo. Existiram sempre grupos de pessoas que zelavam pela protecção da cultura tradicional e antiga da China, mas existiam agora também chineses e não-chineses que desenvolviam um renovado gosto por essa cultura. Foram estes os verdadeiros responsáveis pela

preservação e divulgação da cultura tradicional chinesa.

## **1.2 As características da forma e a arte de fabricação do *guqin***

O *guqin* tem uma forma singular e um timbre único, dois aspectos que o diferenciam de todos os outros instrumentos musicais. Foi esta singularidade que me levou a querer conhecer e aprender *guqin*.

### **1.2.1 As características da forma**

O *guqin* mede, em geral, cerca de 120cm de comprimento. É constituído por duas tábuas do mesmo comprimento que são coladas formando a caixa de ressonância. Na extremidade mais larga, que tem cerca de 20cm de largura, fica o chamado “Monte *Yue*”<sup>140</sup>, um suporte de sete cordas; e na mais estreita, com cerca de 15cm de largura, há sete pequenos buracos que constituem o “Orifício da corda”<sup>141</sup>, que fixa as sete cordas.

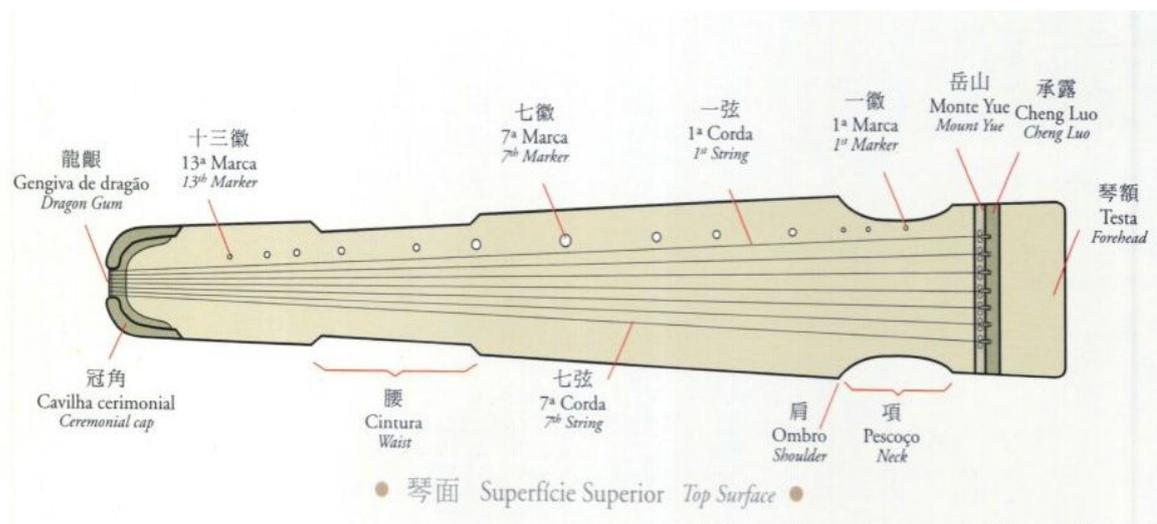
As cordas do *guqin* são feitas de fios envolvidos de seda. Têm o mesmo comprimento mas espessuras diferentes. Contando do lado de fora para o lado de dentro, a primeira corda é a corda mais grossa, e a sétima, que fica mais perto do tocador, é a corda mais fina. A grossura padrão da primeira corda é de 1,65mm e da segunda à sétima é, respectivamente, 1,5mm, 1,35mm, 1,2mm, 1,1mm, 1mm e 0,85mm. Contudo, cada instrumento particular tem frequentemente cordas mais grossas ou mais finas do que a grossura padrão. Normalmente a primeira corda é

---

<sup>140</sup> 岳山 *yuè shān*

<sup>141</sup> 弦眼 *xián yǎn*

formada por cento e oito fios envolvidos por seda; e as restantes seis cordas por noventa e seis fios, oitenta e um, setenta e dois, sessenta e quatro, cinquenta e quatro e quarenta e oito fios, respectivamente. As primeiras quatro cordas são envolvidas por fios finos.



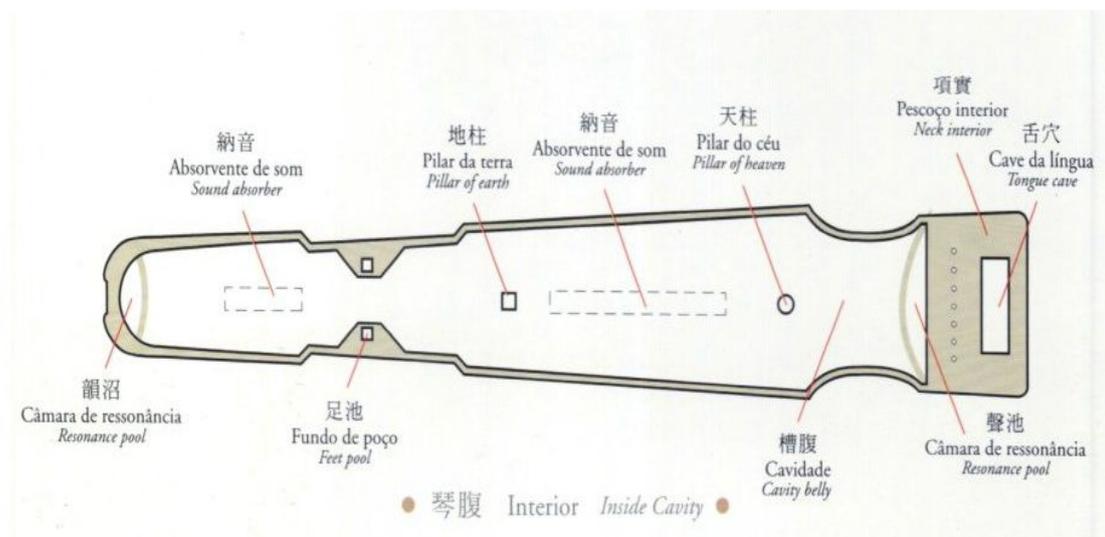
142

O fio de seda que se usa para fabricar as cordas do *guqin* é diferente do fio que se utiliza para o fabrico de tecidos. O fio dos bichos da seda que comem folhas de amoreira só é adequado para fazer tecidos. As cordas resistentes do *guqin* e que emanam um som cristalino são fabricadas dos fios dos bichos da seda que comem folhas da árvore *zhe*<sup>143</sup>. Já no século IV se havia chegado a esta conclusão. Dizia-se que a descoberta da árvore *zhe* foi acidental. Quando, por razões desconhecidas, faltou a amoreira, as pessoas tiveram que procurar outro tipo de árvore para alimentar os bichos da seda. Finalmente encontraram a árvore *zhe* e aperceberam-se então que o fio de seda produzido por bichos que comiam desta árvore era mais resistente do que o fio dos que comiam folhas de amoreira. Foi assim que as pessoas passaram a alimentar os bichos da seda com folhagem da árvore *zhe* com vista ao fabrico de

<sup>142</sup> C.f [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_60520b6c0100tv9x.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_60520b6c0100tv9x.html) consultado a 20/07/2014

<sup>143</sup> 柘树 zhè shù, *cadrania tricuspidata*. NdA

cordas para instrumentos musicais e arcos de caça. Vale ainda a pena acrescentar que a árvore *zhe* não pode crescer em solo salino, caso contrário as cordas serão extremamente frágeis. Diz-se que o solo mais adequado para o crescimento desta árvore é o solo da província de Sichuan, precisamente a minha terra natal.



144

Os nomes das partes principais do *guqin* estão relacionados com o dragão e a fénix, dois animais lendários da China aos quais os chineses atribuem inúmeros significados simbólicos. Como o *guqin* é um instrumento com mais de três mil anos de história não nos deve surpreender que estes nomes remetam para estes dois animais.

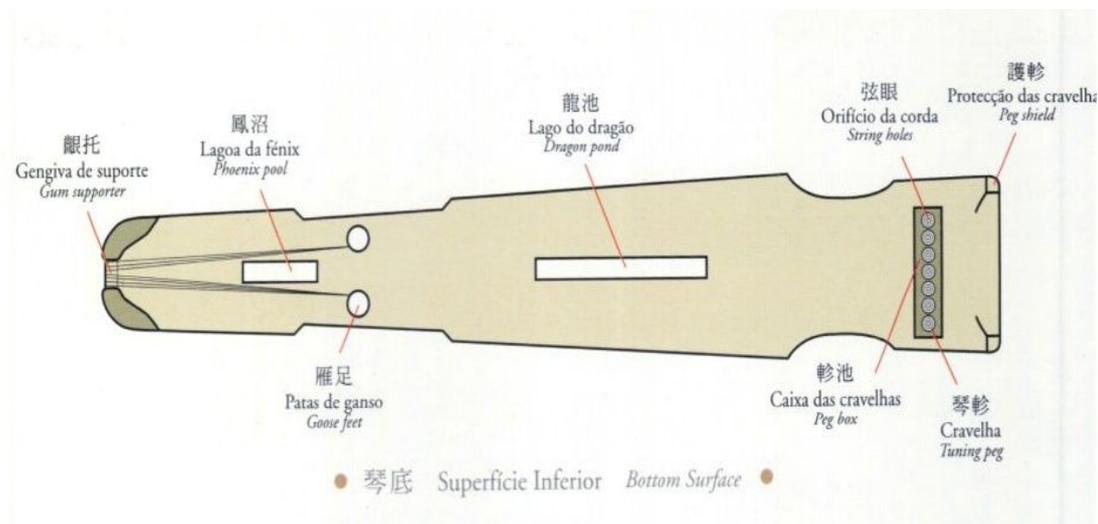
Os termos relacionados com o dragão designam a parte de superfície superior e a de superfície inferior do *guqin*. A parte mais estreita é aquela em que as cordas são puxadas para serem fixadas na parte de trás.

O buraco através do qual sai o som, na parte de baixo, chama-se “lago do dragão”<sup>145</sup>. Nos tempos antigos, o dragão representava o país e o poder. Os imperadores eram vistos como a encarnação do dragão. Sendo o *guqin* um instrumento muito importante para os políticos e *literati* daquele tempo, parece fazer

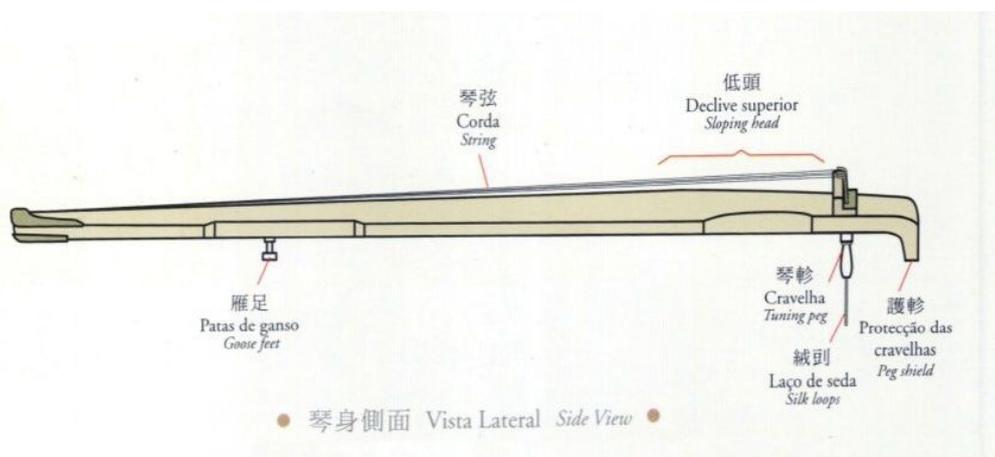
<sup>144</sup> C.f [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_60520b6c0100tv9x.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_60520b6c0100tv9x.html) consultado a 20/07/2014

<sup>145</sup> 龙池 *lóng chí*

todo o sentido a sua associação ao dragão.



146



147

A fénix, por seu turno, representava na cultura chinesa o renascer da vida. Dizia-se que a escala musical tinha sido criada por inspiração da fénix. Assim, conta a literatura que o Imperador Huang<sup>148</sup> mandou Ling Lun<sup>149</sup>, um oficial do departamento de música, procurar um tubo de bambu que pudesse produzir com precisão os 12 tons

<sup>146</sup> C.f [www.blog.sina.Com.cn/s/blog\\_60520b6c0100tv9x.html](http://www.blog.sina.Com.cn/s/blog_60520b6c0100tv9x.html) consultado a 20/07/2014

<sup>147</sup> C.f [www.blog.sina.Com.cn/s/blog\\_60520b6c0100tv9x.html](http://www.blog.sina.Com.cn/s/blog_60520b6c0100tv9x.html) consultado a 20/07/2014

<sup>148</sup> 黄帝 *huáng dì*, o imperador famoso no tempo antigo da China. NdA

<sup>149</sup> 伶伦 *líng lún*, o ofício de música da época do Imperador Huang. NdA

da escala musical. Ling Lun encontrou um bambu e cortou-o formando um tubo. Depois soprou e emitiu o som mais baixo possível. Nesse momento, apareceram um par de fénix. Um das fénix começou a cantar e Ling Lun descobriu então que o som que o pássaro emitia era igual ao som que havia emanado do seu tubo de bambu. Em seguida o pássaro produziu cinco outros sons e Ling Lun cortou imediatamente outros cinco tubos de bambu para tocar esses sons. Foi a vez da outra fénix. Esta emitiu seis sons. Ling Lun construiu então outros seis tubos para soprar os seis sons da fénix. Quando finalmente ele organizou todos os tubos obteve escala de sons. Foi então que ele descobriu que o comprimento de cada um dos tubos de bambu era dois terços do comprimento do bambu seguinte na escala. Partindo do som destes doze tubos de bambu, o Imperador Huang mandou fabricar doze sinos para afinar o tom de outros instrumentos.

É esta lenda que está na origem da denominação das partes do *guqin* que remetem para a fénix. Essas partes localizam-se no lado mais largo do instrumento. As cordas passam para o lado de baixo por uma parte que se chama “testa da fénix”<sup>150</sup>. A parte seguinte chama-se “língua da fénix”<sup>151</sup> e há ainda os “olhos da fénix”<sup>152</sup>. O buraco menor através do qual sai o som chama-se “lagoa da fénix”<sup>153</sup> e o lado mais largo “asas da fénix”<sup>154</sup>.

Na madeira de cima, junto às cordas, o *guqin* tem treze pequenos pontos brancos. Estes pontos chamam-se *hui*<sup>155</sup> e constituem a marcação para afinar as cordas.

Há um tipo de *guqin* que, em vez de duas tábuas, é feito de várias tábuas pequenas. Este tipo de *guqin* chama-se *qin bai na*<sup>156</sup>. O *qin bai na* é um instrumento muito

---

<sup>150</sup> 凤额 *fèng é*

<sup>151</sup> 凤舌 *fèng shé*

<sup>152</sup> 凤眼 *fèng yǎn*

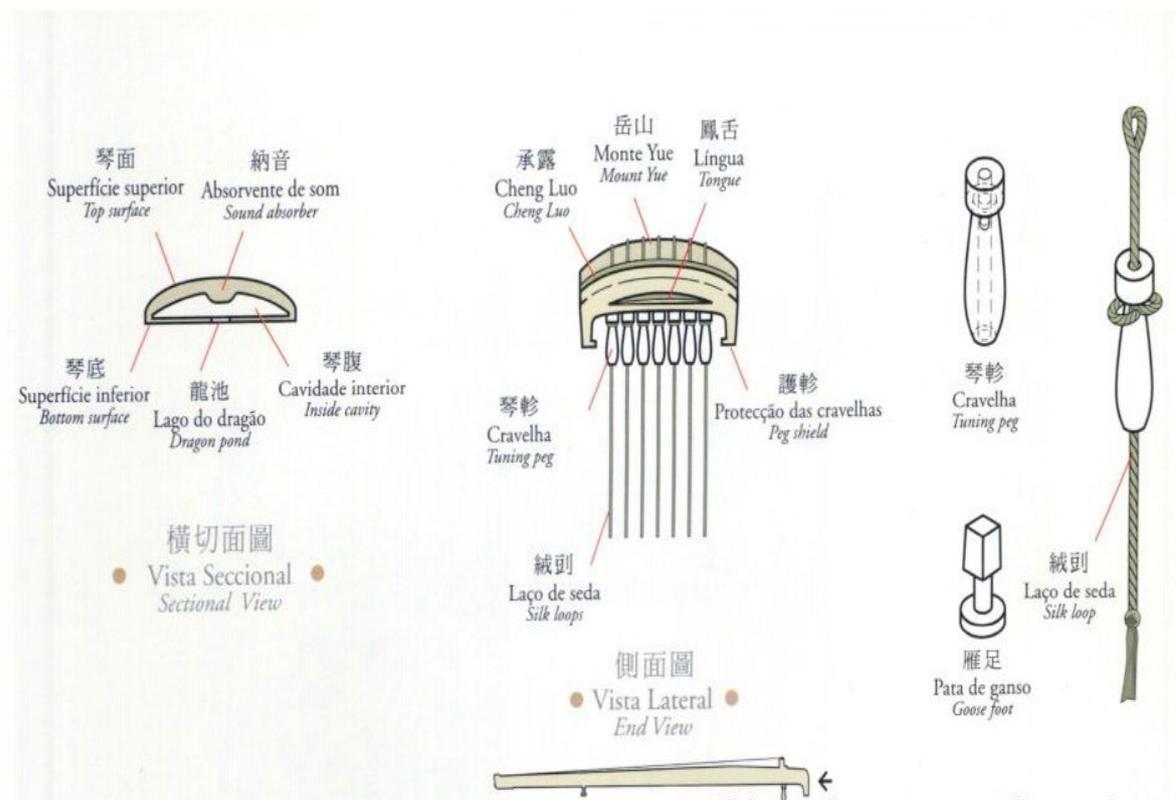
<sup>153</sup> 凤沼 *fèng zhǎo*

<sup>154</sup> 凤翅 *fèng chì*

<sup>155</sup> 徽 *huī*

<sup>156</sup> 百衲琴 *bǎi nà qín*

precioso porque é extremamente invulgar e a arte de fabricação é muito complexa.



157

Ao longo da história da China encontram-se registados mais de cinquenta tipos de *guqin* mas, infelizmente, muitos deles perderam-se. Cada tipo tem um timbre específico. Os tipos mais populares são cerca de vinte, entre eles o tipo *zhong ni*<sup>158</sup>, *fu xi*<sup>159</sup>, *hun dun*<sup>160</sup>, *jiao ye*<sup>161</sup>, *lv qi*<sup>162</sup>, *luo xia*<sup>163</sup> e o tipo *zheng he*<sup>164</sup>.

<sup>157</sup> C.f [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_60520b6c0100tv9x.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_60520b6c0100tv9x.html) consultado a 20/07/2014

<sup>158</sup> 仲尼式 *zhòng ní shì*

<sup>159</sup> 伏羲式 *fú xī shì*

<sup>160</sup> 混沌式 *hùn dùn shì*

<sup>161</sup> 蕉叶式 *jiāo yè shì*

<sup>162</sup> 绿绮式 *lǜ qǐ shì*

<sup>163</sup> 落霞式 *luò xiá shì*



百衲琴 *bái nà qín*

O nome de cada tipo tem um significado especial. Por exemplo, o tipo *zhong ni* e o tipo *fu xi* foram denominados a partir do nome de pessoas importantes. Ambos, Zhong Ni (outro nome de Confúcio) e Fu Xi eram duas personalidades que deram uma contribuição significativa para a cultura *guqin*. Estes são os tipos mais populares e mais tocados pelos músicos.

Como principiante do *guqin*, o tipo *hun dun* é o meu favorito. Quando o vi pela primeira vez senti-me imediatamente atraída. O instrumento, contudo, ficou impávido e silencioso, exibindo elegância e uma grande beleza.



此君式 *cǐ jūn shì*, o tipo *ci ju*

---

<sup>164</sup> 正合式 *zhèng hé shì*



仲尼式 *zhòng ní shì*, tipo *zhong ni*



正合式 *zhèng hé shì*, tipo *zheng he*



混沌式 *hùn dùn shì*, tipo *hun dun*



蕉叶式 *jiāo yè shì*, tipo de *jiao ye*

### 1.2.2 A arte de fabricação do *guqin*

Vamos em seguida conhecer alguns aspectos da arte de fabricação do *guqin*, porque conhecer os detalhes da sua construção é, afinal, aceder ao conhecimento da sua própria essência. As características do seu fabrico vão influenciar em larga medida a qualidade do *guqin* e do som que produzirá.

Em primeiro lugar, a qualidade da madeira é essencial. Geralmente a madeira mais velha e seca é a que se adequa melhor. Assim, os melhores materiais que podemos encontrar vêm normalmente das casas e templos antigos ou até de caixões. Contudo, nem sempre é fácil encontrar tais materiais, pelo que os *guqin* mais antigos são os mais preciosos.

Sobre a aquisição da madeira para o *guqin* existem muitas lendas. Dizem que o Rei Yi (Wu Qianzhong)<sup>165</sup> gostava muito deste instrumento. Assim, para fabricar um bom *guqin* enviou súbditos para variados lugares em busca dos melhores materiais. Um dia, um dos seus súbditos chegou à montanha Tian Tai<sup>166</sup>, na província de Zhejiang, para aí passar a noite. Ao anoitecer, ouviu um grande estrondo, como um

<sup>165</sup> 懿王吴钱忠 *yí wáng wú qián zhōng*, um rei do tempo antigo da China. NdA

<sup>166</sup> 天台山 *tiān tái shān*, uma montanha. NdA

trovão. Como não sabia de onde vinha tal som, sentiu medo. No dia seguinte, ao sair da casa onde havia pernoitado, viu uma grande viga de madeira que havia caído do templo sobre as rochas. Foi esta a madeira que ele apresentou ao rei e com a qual foram construídos dois *guqin* famosos, o Xi Fan<sup>167</sup> e o Qing Jue<sup>168</sup>, cujo timbre era extraordinário.

Ji Kang<sup>169</sup>, poeta, filósofo e músico famoso, menciona no seu livro *O Livro do Qin*<sup>170</sup> que *a madeira adequada para a fabricação do guqin crescia nas altas montanhas, tinha raízes profundas e ramos longos*<sup>171</sup>. Sabemos que em clima mais frio as árvores crescem mais lentamente. Foi assim que os *literati* chegaram à conclusão que as árvores que cresciam na parte sombria das montanhas eram as melhores para a fabricação do *guqin*. Em tempos recentes, dois investigadores americanos descobriram que a maioria dos *guqin* famosos haviam sido construídos com madeira que crescia em lugares de clima frio. Esta conclusão é coincidente com a dos *literati* antigos chineses. Dizem que a madeira que é usada tem grande influência no timbre deste instrumento.

Escolher os materiais adequados é pois o primeiro passo para empreender o fabrico destes instrumentos. Mas não se trata apenas da escolha. Depois de escolhido o material, é necessário que os artesãos examinem cuidadosamente cada uma das tábuas que são fatiadas para que se apresentem sólidas e completamente lisas. Só assim poderão colar bem. A grossura das tábuas é, uma vez mais, um factor essencial para se obter um timbre perfeito. É assim que os artesãos têm de ouvir o som batendo as tábuas com os dedos, de forma a perceber quais é que estão ainda demasiado grossas.

---

<sup>167</sup> 洗凡 *xǐ fán*, o nome de um *guqin* famoso. NdA

<sup>168</sup> 清绝 *qīng jué*, o nome de um *guqin* famoso. NdA

<sup>169</sup> 嵇康 *jī kāng*

<sup>170</sup> 琴赋 *qín fù*, o livro sobre os conhecimentos do *guqin*, escrito por Ji Kang. NdA

<sup>171</sup> C.f [www.baikē.sogou.com/v57478351.htm](http://www.baikē.sogou.com/v57478351.htm) consultado a 05/03/2013

*O método de Bi Luozi de fabricação do guqin*<sup>172</sup>, da Dinastia Song, faz uma descrição detalhada do fabrico deste instrumento. Em primeiro lugar, o artífice deve prestar uma atenção especial à grossura das duas tábuas que formam a caixa de ressonância. Outra parte essencial é o *yue shan*. O *yue shan* precisa de madeira muito dura para resistir à forte vibração. A altura e a largura do *yue shan* são dois factores que influenciam muito o timbre do *guqin*.

---

<sup>172</sup> 碧落子斫琴法 *bì luò zǐ zhuó qín fǎ*, o livro profissional sobre a maneira de fabricação do *guqin*. NdA

## Capítulo II O *guqin* e o pensamento chinês

Nos tempos antigos, o *guqin* era um instrumento que tinha um estatuto muito elevado na sociedade chinesa, em estreita ligação com o sistema de pensamento chinês. Os chineses concebiam a arte como uma forma de manifestação do pensamento e a música era uma expressão artística muito presente na vida das pessoas.

O *guqin* manteve uma relação muito próxima com o confucionismo, o taoísmo e o budismo. A base filosófica deste instrumento foi essencial para a sua sobrevivência durante mais de três mil anos e esta relação influenciou também, em larga medida, os critérios estéticos do *guqin*.

Este instrumento estava sempre presente no quotidiano da classe dos *literati* e por isso desempenhou um papel especial na sua vida. Mesmo hoje em dia, o *guqin* continua a estar associado a uma vida de elevada espiritualidade.

Ao longo da história da China, a música também teve sempre uma forte matriz política. Confúcio deu grande importância à função educativa do *guqin*. Ele entendia que o *guqin* podia purificar o espírito das pessoas e expurgar delas os pensamentos maus, levando-as também a resistir à sedução dos bens materiais.

### 2.1 O *guqin* e a filosofia chinesa

O *guqin* tem uma sustentação filosófica muito forte. Desde logo, a sua forma corresponde ao ideal filosófico chinês. O seu comprimento é de três *chi*<sup>173</sup> seis *cun*<sup>174</sup>

---

<sup>173</sup> 尺 *chi*, a unidade de comprimento do tempo antigo da China. NdA

<sup>174</sup> 寸 *cun*, a unidade de comprimento do tempo antigo da China. NdA

e cinco *fēn*<sup>175</sup>, representando os trezentos e sessenta e cinco dias do ano. A sua superfície é curva e o fundo plano, simbolizando a ideologia antiga denominada “céu Redondo e Terra Quadrada”<sup>176</sup> em que a superfície curva simboliza o céu e o fundo plano a terra. O *guqin* antigo tinha cinco cordas que representavam os cinco elementos: metal, madeira, água, fogo e terra. Só mais tarde é que o Rei Wen<sup>177</sup>, da Dinastia Zhou, veio a adicionar uma sexta corda e o Rei Wu<sup>178</sup>, também da Dinastia Zhou, uma sétima. O *guqin* passou então a chamar-se “*qin* de sete cordas”. O *guqin* tem treze *hui*<sup>179</sup>, simbolizando os doze meses do ano e o mês intercalar do calendário chinês. O lado da frente do instrumento é mais amplo do que o lado de trás, simbolizando o estatutos sociais superior e inferior. Por fim, os três tipos de timbre do *guqin* - o timbre *fān*<sup>180</sup>, o timbre *àn*<sup>181</sup> e o timbre *sǎn*<sup>182</sup>- simbolizam a harmonia entre o céu, a terra e a humanidade.

Todas as partes do *guqin* têm pois o seu significado filosófico específico, o qual nos permite perceber que, idealmente, o *guqin* visa a educação das pessoas.

Já sabemos que os *literati* chineses antigos tinham grande estima pelo *guqin* e eram os *literati* que contactavam mais de perto com o confucionismo, o taoísmo e o budismo. É assim que a arte do *guqin* se encontra tão intimamente relacionada com estas ideologias filosóficas que as suas canções e cultura reflectem. Seguidamente iremos analisar a forma como esse relacionamento entre o *guqin* e o confucionismo, taoísmo e budismo se delinea.

---

<sup>175</sup> 分 *fēn*, a unidade de comprimento do tempo antigo da China. NdA

<sup>176</sup> 天圆地方 *tiān yuán dì fāng*, uma ideia filosófica do tempo antigo da China. NdA

<sup>177</sup> 周文王 *zhōu wén wáng*, 1152 a.C-1056 a.C, um duque. NdA

<sup>178</sup> 周武王 *zhōu wú wáng*, 1087 a.C-, um imperador. NdA

<sup>179</sup> 徽 *huī*

<sup>180</sup> 泛音 *fān yīn*, um dos três timbres do *guqin*. NdA

<sup>181</sup> 按音 *àn yīn*, um dos três timbres do *guqin*. NdA

<sup>182</sup> 散音 *sǎn yīn*, um dos três timbres do *guqin*. NdA

## 2.1.1 O *guqin* e o confucionismo

O confucionismo foi uma doutrina filosófica que ocupou o estatuto dominante na história da China por um período muito alargado e, como tal, também o *guqin*, como instrumento portador de cultura, sofreu essa influência.

O confucionismo era uma doutrina que tomava a “benevolência” como o valor essencial, acentuando a ordem feudal das relações humanas e a relação hierárquica entre o monarca e os seus súbditos. A obra clássica do confucionismo *Grande Ensino*<sup>183</sup> menciona: *os literati tinham de cultivar-se primeiro, depois cuidar bem da família, a seguir ajudar os monarcas a governar o país e, finalmente, conseguir a harmonia da sociedade*<sup>184</sup>.

O grupo das “*peçoas de bem*” era um grupo muito especial e respeitado por toda a sociedade. Assim, o alvo de todos os estudantes era tornarem-se membros desse grupo. Confúcio achava que *as peçoas de bem tinham de cultivar-se para estabilizar a sociedade*<sup>185</sup> e, para além disso, tinham tanto quanto possível de levar esses benefícios a outros. Esta ideologia influenciou bastante os músicos do *guqin*, que muitas vezes pertenciam a esse grupo. Embora normalmente o percurso político destes músicos não fosse sem incidentes, eles assumiam uma forte responsabilidade social porque considerava-se que *a responsabilidade social era uma responsabilidade de todas as peçoas*<sup>186</sup>. Assim, colocavam todo o seu sentimento patriótico nas canções de *guqin*, como são exemplo a *Tristeza Que Se Vai*<sup>187</sup>, *Qu Yuan*<sup>188</sup> e *Sao Shou Wen Tian*<sup>189</sup>, entre outras.

---

<sup>183</sup> 大学 *dà xué*, a obra clássica do confucionismo, escrita por Zengzi. NdA

<sup>184</sup> 身修而后家齐，家齐而后国治，国治而后天下平 C.f [www.baike.baidu.com/view/193673.htm?fr=aladdin](http://www.baike.baidu.com/view/193673.htm?fr=aladdin). consultado a 05/03/2013

<sup>185</sup> 修己以安百姓 *xū jǐ yǐ ān bǎi xìng*

<sup>186</sup> 天下兴亡，匹夫有责. C.f [www.baike.baidu.com/view/102561.htm?fr=aladdin](http://www.baike.baidu.com/view/102561.htm?fr=aladdin) consultado a 06/03/2013

<sup>187</sup> 离骚 *lí sāo*, escrito por Qu yuan da Dinastia das Guerras. NdA

<sup>188</sup> 屈原 *qū yuán*, uma famosa canção do *guqin*. NdA

<sup>189</sup> 骚首问天 *sāo shǒu wèn tiān*, vem de *Wu zhi zhai qin pu*, escrito por Xu qi da Dinastia Qing. NdA

A doutrina denominada “Doutrina do Meio”<sup>190</sup> da escola confuciana do confucionismo também influenciou muito a expressão musical do *guqin*. Em *Doutrina do Meio*<sup>191</sup> é referido: *as pessoas têm emoções, como a felicidade, a raiva, a tristeza, a alegria. A situação de conter estas emoções é designada por zhong, e a sua expressão de forma suave é uma manifestação de “he”*<sup>192</sup>. Esta suave expressão das emoções contribuía para a estabilidade e harmonia da sociedade. Sob esta doutrina, as características da música *guqin* deviam pois ser a tranquilidade, a gentileza, a elegância e a naturalidade e por isso o som não devia ser nem muito alto nem muito baixo.

O confucionismo forneceu uma base filosófica à cultura *guqin* e os seus valores influenciaram largamente os critérios estéticos deste instrumento musical. Foi este sustentáculo que garantiu o desenvolvimento contínuo do *guqin* ao longo de milhares de anos. Ao mesmo tempo que o confucionismo doava os seus valores ao *guqin*, usava-o também para os divulgar. Da mesma forma, à medida que o confucionismo conhecia uma expansão, também o *guqin* e a sua cultura se disseminavam. Como o confucionismo ocupou um lugar fundamental na filosofia chinesa durante milhares de anos, o *guqin* pode também beneficiar de um estatuto muito elevado na sociedade. Vamos explorar a profunda influência do confucionismo na cultura *guqin*.

### **2.1.1.1 As cinco escalas tradicionais**

Na minha opinião, as cinco escalas musicais tradicionais, denominadas *gong*, *shang*, *jue*, *zhi* e *yu*<sup>193</sup>, constituem o fundamento do sistema musical tradicional do

---

<sup>190</sup> 中庸之道 *zhōng yōng zhī dào*

<sup>191</sup> 中庸 *zhōng yōng*, o livro clássico do confucionismo. NdA

<sup>192</sup> 喜怒哀乐之未发，谓之中；发而皆中节，谓之和.C.f [www.baik.baidu.com/view/8287899.htm?fr=aladdin](http://www.baik.baidu.com/view/8287899.htm?fr=aladdin) consultado a 06/03/2013

<sup>193</sup> 宫 *gōng*、商 *shāng*、角 *jué*、徵 *zhǐ*、羽 *yǔ*

*guqin*. De acordo com o método “*san fen sun yi*”<sup>194</sup>, apresentado na obra *Guan Zi*<sup>195</sup>, na China Antiga já se calculavam as cinco escalas com um método matemático. Mais tarde, no capítulo sobre música da obra *A Família Lv na Época Primavera e Outono*<sup>196</sup> é mencionado que de acordo com o método *san fen sun yi* já se podiam calcular doze escalas. Não obstante, as canções antigas do *guqin* eram principalmente de cinco escalas apenas. E porquê? Porque as cinco escalas não continham qualquer intervalo dissonante e, portanto, as canções apresentavam grande suavidade. Ora este perfil vinha de encontro à doutrina do confucionismo que influenciou os músicos e os *literati* que tocavam *guqin* desde a dinastia Qin até às dinastias Ming e Qing. Refere-se em *A Inscrição do guqin de Zi Yang*<sup>197</sup> que *este sistema de escalas ajudava à elevação da moral e da personalidade das “pessoas de bem” e ao banir das ideias perniciosas das pessoas*<sup>198</sup>. Quando o músico chamado Chen Minzi da Dinastia Yuan<sup>199</sup> se referiu à criação das canções do *guqin*, disse: *a música mais pura do guqin é a música de cinco escalas, só com os três timbres do guqin, o timbre san, o timbre fan e o timbre an, sem outros tipos de timbre*<sup>200</sup>. Não há pois dúvidas de que esta ideologia não só influenciou o desenvolvimento da cultura *guqin*, como também preservou a pureza e as características clássicas e antigas deste instrumento. Na minha opinião, o *guqin* é assim apelidado por causa de *gu*, ou seja, pela sua longa história e pelas suas características tradicionais que foram sempre mantidas. É pois necessário que estes traços fulcrais, que são tradicionais e antigos, continuem a ser preservados no futuro, uma vez que constituem um alicerce muito importante da cultura *guqin*.

---

<sup>194</sup> 三分损益法 *sān fēn sūn yì fǎ*, uma maneira usada pelas pessoas antigas para calcular as escalas. NdA

<sup>195</sup> 管子 *guǎn zǐ*, século III a.C, escrito por Guan Zhong do país Qi. NdA

<sup>196</sup> 吕氏春秋 *lǚ shì chūn qiū*, compilado por Lü Buwei etc. NdA

<sup>197</sup> 紫阳琴铭 *zǐ yáng qín míng*, uma inscrição de *guqin* escrito pelo Zhu Xi. NdA

<sup>198</sup> 养君中和之正性，禁尔忿欲之邪. C.f [www.360doc.cn/article/2153789\\_74872790.html](http://www.360doc.cn/article/2153789_74872790.html) consultado a 06/03/2013

<sup>199</sup> 陈敏子 *chén mǐn zǐ*, escritor e músico do *guqin* da Dinastia Yuan. NdA

<sup>200</sup> 若能惟守五律散、按、泛正声，其余杂声并不犯，则尤为纯粹. C.f [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_64b5419c0100i26i.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_64b5419c0100i26i.html) consultado a 08/03/2013

### 2.1.1.2 Os preparativos para tocar *guqin*

Os preparativos para tocar o *guqin* reflectiam também, na minha opinião, a filosofia confucionista, a qual valorizava os aspectos formais. Assim, antes de tocar este instrumento, o músico devia normalmente tomar banho, retirar o verniz das unhas, se fosse o caso, mudar de roupa e retirar as jóias, a fim de se purificar e expressar respeito pelo *guqin*.

Outras regras formais a observar para tocar este instrumento incluem a colocação do *guqin* numa mesa antes do músico iniciar a performance. Este gesto tem que ser realizado pelo próprio músico, de forma a evidenciar o respeito pelo instrumento. Normalmente os músicos usam uma mesa especial com a altura de cerca de 73cm. O banco usado para tocar *guqin* deve ser mais alto do que o comum. No caso de o músico não dispor de mesa e banco, deverá sentar-se com as pernas cruzadas sobre o solo e colocar directamente o instrumento sobre as pernas. Esta forma, contudo, abafa um pouco o som, que nunca será tão cristalino e melodioso.

É também necessário sintonizar o instrumento. Existem trinta métodos diferentes de sintonização do *guqin*. Estes podem ser agrupados em três tipos gerais: o *zheng nong*<sup>201</sup>, o *ce nong*<sup>202</sup> e o *wai diao*<sup>203</sup>. Sob o confucionismo, os músicos normalmente só valorizavam o tipo denominado *zheng nong*, visto que compreendia cinco escalas hierarquizadas. Como o confucionismo era uma doutrina que acentuava a ordem feudal das relações humanas na sociedade, sustentando a hierarquia entre monarcas e os seus súbditos, este tipo ia de encontro à filosofia confucionista. A obra *O Livro da Música*<sup>204</sup> esclarece que *a escala gong simboliza os monarcas, a escala shang simboliza os súbditos, a escala jue o povo, a escala zhi os assuntos e a escala yu simboliza os objectos*<sup>205</sup>.

---

<sup>201</sup> 正弄 *zhèng nòng*, uma das três maneiras principais tradicionais de sintonização do *guqin*. NdA

<sup>202</sup> 侧弄 *cè nòng*, uma das três maneiras principais tradicionais de sintonização do *guqin*. NdA

<sup>203</sup> 外调 *wài diào*, uma das três maneiras principais tradicionais de sintonização do *guqin*. NdA

<sup>204</sup> 乐记 *yuè jì*, um livro sobre a música de Os Anais de Primavera e Outono, escrito pelo aluno do confúcio. NdA

<sup>205</sup> 宫为君，商为臣，角为民，徵为事，羽为物。

C. [www.wenku.baidu.com/link?url=S-rbVD7JU3rSLv6CmaSF95vIeAxjnwea-jYdi\\_XFfAnRvwNQKdjys7OxhGH-GJuz-ROTu5](http://www.wenku.baidu.com/link?url=S-rbVD7JU3rSLv6CmaSF95vIeAxjnwea-jYdi_XFfAnRvwNQKdjys7OxhGH-GJuz-ROTu5)

Os outros mais de vinte métodos de sintonização dos tipos *ce nong* e *wai diao* não correspondiam à doutrina confucionista e por isso não eram populares entre os *literati*. A sintonização do tipo *ce nong* dava ênfase aos sons *fa* e *xi* e à mudança mais acentuada de tons. Os métodos do tipo *wai diao* sintonizavam as cordas de forma muito diferente. Ambos se afastavam da ideia confucionista de hierarquia e ordem feudal das relações humanas na sociedade. Assim, as canções de *ce nong* e *wai diao* foram, nos tempos antigos, sistematicamente excluídas pelos músicos do *guqin* e pelos *literati* que tocavam este instrumento.

### 2.1.1.3 As características de som do *guqin*

Em comparação com outros instrumentos tradicionais chineses, o som do *guqin* é mais baixo e suave, o que decorre do facto deste instrumento só ter uma caixa de ressonância. O som claro, cristalino e tranquilo corresponde à doutrina *zhong yong* do confucionismo, podendo acalmar o espírito das pessoas. Por este motivo, os sábios do confucionismo valorizavam a função política da música, considerando que esta poderia ajudar a guiar e governar o povo no sentido de uma harmonia social. Como já foi dito, o confucionismo considerava também que este tipo de música podia ajudar à elevação da moral e da personalidade das “*peças de bem*”. A obra clássica do confucionismo *O Livro da Música* menciona: *os santos gostavam de música. Assim, sob a influência da música o povo tornar-se-á mais simpático, a música irá mover o povo e o povo mudará os seus costumes, por isso, os monarcas usaram sempre a música para guiar melhor o povo e conseguir a harmonia social*<sup>206</sup>.

O som de *guqin* não é exuberante, mas é simples, o que é o retrato do espírito da nação chinesa. Por esse motivo, os músicos preferiram as canções simples e clássicas,

---

HGIOY-ciLJU30rsSPoULipoanag0GYpfOj3O, consultado a 08/03/2013

<sup>206</sup> 乐者，圣人之所乐也；而可以善民心，其感人深，其风移俗易，故先王着其教焉。  
C.fwww.javolunteer.org.cn/qmyd\_jd/2011-01-26/content\_292.html, consultado a 20/03/2013

e recusavam as canções novas e mais complexas.

#### 2.1.1.4 As canções do *guqin*

As canções do *guqin* eram normalmente tocadas pelos *literati* nos tempos antigos. Eles gostavam de usá-las para exprimir a sua ambição e ideais, muitas vezes com forte teor político. As canções tinham vários estilos, mas normalmente descreviam paisagens bonitas ou contavam uma história. *A Música para Vento de Outono*<sup>207</sup> é uma canção que descreve o vento para expressar a tristeza do autor. *Guang Ling San*<sup>208</sup>, referida antes, conta uma história de vingança.

Além de serem cheias da emoção própria dos autores e tocadores, as canções tradicionais do *guqin* normalmente tinham durações distintas que iam de duas a mais de quarenta secções. Assim, por exemplo, a canção *Uma Boa Noite*<sup>209</sup> tinha duas secções, ao passo que a *Guang Ling San* tinha mais de quarenta. Contudo, a distinção dos estilos das canções de *guqin* não se fazia de acordo com a quantidade das secções, mas sim com a sua fórmula estética.

Ao longo da história da China era recorrente uma fórmula de estética comum que a maioria das canções de *guqin* seguiu: a fórmula “começar, seguir, mudar e juntar”. Esta fórmula ia de encontro à doutrina do confucionismo, sendo um tipo de estrutura estável sem qualquer mudança notável. As obras-primas deste tipo de estrutura foram *Yang Guan San Die*<sup>210</sup>, *Mei Hua San Nong*<sup>211</sup>, *Ping Sha Luo Yan*<sup>212</sup> e *A Canção de um Pescador Velho e Embriagado*<sup>213</sup>, entre outras.

---

<sup>207</sup> 秋风词 *qīu fēng cí*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>208</sup> 广陵散 *guǎng líng sǎn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>209</sup> 良宵引 *liáng xiāo yǐn*, uma canção clássica do *guqin*. NdA

<sup>210</sup> 阳关三叠 *yáng guān sān dié*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>211</sup> 梅花三弄 *méi huā sān nòng*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>212</sup> 平沙落雁 *píng shā luò yàn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>213</sup> 醉渔唱晚 *zuì yú chàng wǎn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

A doutrina do confucionismo acentuava a “benevolência” e a ideia de *zhong yong*. A imparcialidade, a calma, a meiguice, a sinceridade e a honestidade eram características que correspondiam à norma e ao ideal estético do confucionismo, as quais influenciaram a música *guqin* conferindo-lhe graciosidade e uma cultura extremamente rica.

### **2.1.1.5 A influência do confucionismo para a aprendizagem de *guqin***

O ideal confucionista respeitava muito o saber e os professores. Desta forma, a cultura *guqin* sob a égide do confucionismo valorizava muito a herança deixada aos discípulos pelos seus professores, especialmente no que diz respeito ao aparecimento de escolas. Cada Escola tinha um entendimento próprio da cultura *guqin* e escolher um professor significava escolher uma Escola. Depois de um estudante entrar numa Escola era quase impossível mudar porque essa acção significaria uma infracção do ideal confucionista, expressando um comportamento imoral e má personalidade. Por outro lado, na China Antiga, encontrar um bom professor era o passo primordial para quem queria aprender a tocar *guqin* porque naquele tempo muitos conhecimentos eram apenas transmitidos oralmente. No entanto, era muito difícil encontrar o professor ideal, porque normalmente os músicos famosos não orientavam muitos alunos.

Sobre a aprendizagem de *guqin* há uma história muito interessante que diz respeito a um músico chamado Wang Zeshan. Ele queria aprender a tocar com o músico famoso da Dinastia Qing, Jin Tao, que foi já referido no capítulo I. Jin Tao, quando idoso, morava perto do Lago Oeste. Wang Zeshan dirigiu-se a sua casa para lhe pedir que lhe ensinasse a tocar. Jin Tao recusou-se a orientá-lo. Wang Zeshan, contudo, não desistiu e todos os dias ouvia Jin Tao a tocar fora de casa. Um dia, deixou de ouvir o som do *guqin* de Jin Tao. Estranhando, entrou na casa do músico e

descobriu que este se encontrava doente. Cuidou dele e isso levou Jin Tao a comover-se e a admiti-lo como aprendiz.

## 2.1.2 O *guqin* e o taoísmo

O taoísmo, originário da China, foi uma outra doutrina filosófica que teve grande influência junto do povo chinês. Sobre a origem do taoísmo não existe ainda unanimidade. Algumas pessoas acham que foi Lao Zi<sup>214</sup> o criador do taoísmo, outras apontam Zhuang Zi<sup>215</sup> como o seu fundador. O que é certo é que ambos deram um contributo fundamental para a afirmação do taoísmo.

A ideia central do taoísmo é o conceito de *dao*. Mas o que é o *dao*? Esta é a questão que tem intrigado muitas pessoas desde os tempos mais remotos. Refere-se em *Lao zi*, a obra representante do autor do mesmo nome: *dao é a origem do universo, a raiz de tudo e o início da humanidade*<sup>216</sup>. Assim, para este pensador, a existência de *dao* era anterior ao início do universo: *no início existia dao, depois nasceu universo, e depois nasceram todas as coisas do mundo*<sup>217</sup>. Esta doutrina constituiu o fundamento teórico do taoísmo.

Para além do confucionismo, o taoísmo exerceu também uma influência muito marcante na população chinesa, em particular entre os *literati*. Embora durante a longa história feudal da China o confucionismo tenha ocupado o lugar principal no pensamento chinês, o taoísmo revelou-se também muito importante porque supria algumas das suas imperfeições. Assim, para além do confucionismo, o taoísmo também influenciou muito a arte da música *guqin* ao longo da história da China.

---

<sup>214</sup> 老子 *lǎo zi*, mais ou menos 571 a.C-471 a.C. , o criador do taoísmo. NdA

<sup>215</sup> 庄子 *zhuāng zi*, 369 a.C-286 a.C, um dos criadores do taoísmo. NdA

<sup>216</sup> 道可道，非常道。名可名，非常名。无名天地之始。有名万物之母。  
C.f [www.zhidaobaidu.com/link?url=J2Y\\_MVRrOzmf-BbhnmcGS3IVAM1hNK3Rc90q0xp5b7f5the8L\\_nntKyoRBG36d6aaOsXjBJ5qBr2wawt1Pv0q](http://www.zhidaobaidu.com/link?url=J2Y_MVRrOzmf-BbhnmcGS3IVAM1hNK3Rc90q0xp5b7f5the8L_nntKyoRBG36d6aaOsXjBJ5qBr2wawt1Pv0q). Consultado a 18/03/2013

<sup>217</sup> 道生一，一生二，二生三，三生万物。 C.f [www.baike.baidu.com/view/9647254.htm?fr=aladdin](http://www.baike.baidu.com/view/9647254.htm?fr=aladdin) consultado a 15/07/2014

### 2.1.2.1 A razão da influência acrescida do taoísmo para o *guqin*

Durante um longo período, a base filosófica do *guqin* foi o confucionismo e a influência de outras ideologias era bastante limitada. Após as dinastias Wei e Jin, contudo, o taoísmo influenciava cada vez mais a cultura *guqin*. A razão deste fenómeno é complexa, existindo factores internos e externos a considerar.

Nos tempos antigos, a arte *guqin* foi influenciada, acima de tudo, pelo confucionismo que era dotado de um sistema de pensamento completo. Depois das Dinastias Wei e Jin, contudo, surgiu a escola filosófica *Xuan*<sup>218</sup> e a arte *guqin* começou a ser influenciada pelo taoísmo. Em geral, a doutrina do confucionismo concedia grande ênfase à função política da música, por isso prestava uma atenção particular a esta arte. Em *Yue Ji* é mencionado que *em tempo de paz, a música é repleta de felicidade e a política deve ser pacífica; em tempos instáveis, a música é repleta de raiva e a política é caótica; em tempos de perda da independência do país, a música é cheia de tristeza, e o povo conhece o desespero. A música tem um contacto íntimo com a política*<sup>219</sup>.

Mais tarde, contudo, o confucionismo começou a salientar mais o campo da literatura, pelo que a arte do *guqin* começou a decair. Confúcio propôs então que os *literati* prestassem mais atenção aos livros para estudar as doutrinas com vista a dominar o país, e só se tivessem tempo livre é que podiam estudar música. A influência do confucionismo na arte *guqin* tornou-se assim cada vez mais reduzida, à medida que o taoísmo ganhava terreno. Os caminhos diferentes do desenvolvimento do *guqin* e da literatura iriam delinear diferentes normas estéticas para estes dois campos, os critérios estéticos da música de *guqin* tornando-se cada vez mais próximos

---

<sup>218</sup> 玄学 *xuán xué*

<sup>219</sup> 故治世之音安以乐，其政和；乱世之音怨以怒，其政乖；亡国之音哀以思，其民困。声音之道，与政通矣。  
C.f. [www.360doc.com/content/12/0717/19/7030410\\_224788264.shtml](http://www.360doc.com/content/12/0717/19/7030410_224788264.shtml) consultado a 18/03/2013

do taoísmo.

Nas dinastias Wei e Jin, o representante da escola filosófica de *Xuan*, Ji Kang, escreveu uma dissertação sobre a estética da música intitulada *Sheng Wu Ai Yue Lun*<sup>220</sup>. A ideia nuclear desta dissertação ia contra a concepção confucionista da música. Ji Kang achava que a origem de música era o universo, e a música era fruto da Natureza. Na sua opinião, a essência da música era a “harmonia”. “Harmonia” era também a ideia central do taoísmo, a harmonia entre a Natureza e a humanidade.

Nas dinastias Wei e Jin, a influência da escola filosófica *Xuan* manifestou-se em todos os campos da arte, em particular na literatura e pintura. Teve também uma importância fundamental para a arte do *guqin*. A partir deste período, os músicos do *guqin* procuravam uma vida tranquila e a longevidade. A forma de manifestação da arte *guqin* também conheceu algumas mudanças. Os músicos preferiam tocar em cenários paisagísticos de grande beleza, acentuando a importância do ambiente natural na música. A obra clássica *O Livro de Qin*<sup>221</sup> diz que esta música era uma música que podia modelar o temperamento.

Desde o aparecimento da escola filosófica *Xuan*, a estética da música do *guqin* começou a incorporar elementos do taoísmo e a ter relação com o taoísmo celestial.

Para estudar e discutir a influência profunda do taoísmo na música do *guqin* é necessário compreender a forma como esta música foi decaindo sob a doutrina confucionista. Embora nas dinastias de Wei e Jin se tivessem introduzido elementos novos na música *guqin*, isto só por si não era suficiente para abalar a função política desta arte. Existem duas razões essenciais que levaram à decadência desta música no confucionismo.

A primeira razão foi, a meu ver, uma concepção errada da música. A ideia base do confucionismo em relação à música era, desde sempre, a sua função política: a música dependia da política e os monarcas achavam que a música podia realmente ensinar as pessoas, especialmente os jovens, a conseguir alcançar a harmonia. Esta

---

<sup>220</sup> 声无哀乐论 *shēng wú āi yuè lùn*, Ji Kang, Dinastia Wei e Jin. NdA

<sup>221</sup> 琴书 *qín shū*, Li Dao, Dinastia Song. NdA

teoria ia contra à essência mesma da música. Na minha opinião, a música é uma coisa natural. Podem existir muitos tipos de música, mas não podemos impor teorias de outra natureza à essência da música, porque isto vai condicionar o desenvolvimento da mesma.

A segunda razão foram as guerras e a agitação política. Existia a ideia de que depois das Dinastias de Wei e Jin, a música tradicional e antiga tinha terminado a sua história. Na minha opinião esta ideia é demasiado extremista, mas reflectia, de facto, a decadência que a música conheceu sob a doutrina do confucionismo. Assim, por exemplo, na dinastia Tang, uma dinastia muito aberta a outras influências, a música absorveu muitos elementos da música da minoria e o *guqin* perdeu o seu estatuto proeminente.

Foi então que surgiu o taoísmo. O taoísmo deu continuidade à função educativa do *guqin*, ou seja, a função política da música *guqin* no confucionismo. Contudo, como o taoísmo não era uma filosofia que desempenhasse um estatuto muito destacado no campo político, a música do *guqin* não teve a projecção que outrora conhecera.

### 2.1.2.2 A “natureza” do taoísmo

Em comparação com o confucionismo, que valorizava mais a “benevolência”, o taoísmo dava primazia à “natureza”. Este conceito influenciou muito os critérios estéticos do *guqin* à época. Depois da decadência da música do confucionismo, o taoísmo assumiu a tarefa de divulgar a função política do *guqin*. Contudo, esta função não era já a mais importante. Os taoístas prestavam mais atenção à elevação da personalidade e moral e à ligação com a Natureza. Neste processo solitário, o *guqin* fazia muita companhia ao músico. Ji kang, o famoso músico, menciona na sua obra-prima *O Livro de Qin*<sup>222</sup>: *eu gosto muito de guqin desde pequeno e toco-o quase todos os dias. Normalmente as coisas têm uma ascensão e uma queda e vamo-nos*

---

<sup>222</sup> 琴賦 qín fù

*cansando de fazer a mesma coisa repetidamente, mas eu continuou a tocar guqin, nunca me sinto cansado. Este instrumento pode ajudar à concentração da atenção e descansar o espírito. Quando me sinto só, apenas o guqin me pode fazer companhia*<sup>223</sup>. Assim, o *guqin* tornou-se gradualmente um instrumento indispensável para os taoistas. Ainda hoje se estuda *guqin* nos templos taoistas.

Os taoistas procuravam a longevidade e mesmo a imortalidade. Pensava-se que o *guqin* podia beneficiar a longevidade das pessoas porque podia modificar o seu espírito e fazer com que o seu temperamento se tornasse mais pacífico. Assim, o *guqin* tornou-se cada vez mais popular entre os taoistas. A obra sobre os imortais chamada *Dong ming ji*<sup>224</sup> regista uma história muito interessante sobre o *guqin*. Um dia, um imperador viu nuvens azul-esverdeado no lado este do céu. Logo depois surgiram dois cisnes que imediatamente se transformaram em duas fadas. Elas tocavam *guqin* e flauta de bambu vertical, dançavam e cantavam.

Na minha opinião, o estilo estético chamado “estilo de Wei e Jin” era considerado na China como o estilo mais elegante para tocar este instrumento, sendo também o mais próximo das concepções taoistas visto visar a tranquilidade e a harmonia entre a humanidade e a Natureza. Uma grande obra sobre o *guqin* da Dinastia Qing, intitulada *O Estado de Guqin*<sup>225</sup>, menciona: *mesmo que uma canção esteja repleta de elementos ordinários, se tiver as características do estilo Wei e Jin, ou seja, tranquilidade e elegância, pode ser considerada como uma canção delicada e fina*<sup>226</sup>. Na China Antiga pensava-se que para que uma pessoa pudesse tocar bem um instrumento, escrever bem um artigo ou pintar bem, tinha primeiramente que se cultivar. O som era considerado uma expressão da alma, assim, para tocar bem *guqin* os tocadores tinham que entender bem a Natureza. Esta ideia correspondia à doutrina

---

<sup>223</sup> 余少好声音，长而玩之，以为物有盛衰，而此无变，滋味有厌，而此不倦。可以导养神气，宣和情志，处穷独而不闷者，莫近于音声也。C.f [www.baik.baidu.com/subview/3193317/13580879.htm?fr=aladdin](http://www.baik.baidu.com/subview/3193317/13580879.htm?fr=aladdin), consultado a 12/03/2013

<sup>224</sup> 洞冥记 *dòng míng jì*

<sup>225</sup> 溪山琴况 *xī shān qín kuàng*, escrito pelo Xu Changying. NdA

<sup>226</sup> 种种俗态，未易枚举，但能体认得静、远、淡、逸四字，有正始风，斯俗情悉去，臻于大雅矣。C.f [www.baik.baidu.com/view/90845.htm?fr=aladdin](http://www.baik.baidu.com/view/90845.htm?fr=aladdin), consultado a 16/03/2013

taoista. De acordo com esta doutrina, a música do guqin era a reflexo da alma<sup>227</sup> e, portanto, os tocadores deviam tocar *guqin* de acordo com os seus sentimentos. Além disso, a música devia ser natural. Tais ideais diferiam largamente da filosofia confucionista que colocava a ênfase na função política do *guqin*<sup>228</sup>. Esta mudança de ideais iria condicionar os critérios estéticos do *guqin* e modelar em larga medida a evolução desta arte.

O conceito de “natureza” também diversificou muito os estilos das canções de *guqin*. Por causa da influência do confucionismo, durante muito tempo os estilos das canções eram muito limitados. Com o taoísmo surgiram novos estilos, como um estilo de canção que falava sobre a natureza e de que são exemplo as canções *Yu qiao wen da*<sup>229</sup>, *Shan ju yin*<sup>230</sup> e *Gui qu lai ci*<sup>231</sup>, entre outras. Um segundo tipo eram canções sobre o mundo dos imortais, como por exemplo as canções *Guang han you*<sup>232</sup>, *Lie zi yu feng*<sup>233</sup> e *Xian you*<sup>234</sup>. Finalmente, um terceiro tipo visava o cultivo da personalidade. São exemplos deste tipo as canções *Zhao yin*<sup>235</sup>, *Ou lu wang ji*<sup>236</sup> e *Jing guan yin*<sup>237</sup>.

Como vimos, portanto, a doutrina do taoísmo prestava atenção à essência da música como sendo uma coisa natural que podia dialogar com a nossa alma. Na minha opinião, isto também foi um elemento inspirador para a música do *guqin* nos dias de hoje.

---

<sup>227</sup> 琴者，心也。C.f [www.roll.sohu.com/20130330/n371071132.shtml](http://www.roll.sohu.com/20130330/n371071132.shtml). consultado a 19/03/2013

<sup>228</sup> 琴者，禁也。C.f [www.roll.sohu.com/20130330/n371071132.shtml](http://www.roll.sohu.com/20130330/n371071132.shtml). consultado a 24/03/2013

<sup>229</sup> 渔樵问答 *yú qiáo wèn dá*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>230</sup> 山居吟 *shāng jū yīn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>231</sup> 归去来辞 *guī qù lái cí*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>232</sup> 广寒游 *guǎng hán yóu*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>233</sup> 列子御风 *liè zǐ yù fēng*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>234</sup> 仙游 *xiān yóu*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>235</sup> 招隐 *zhāo yīn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>236</sup> 鸥鹭忘机 *ōu lù wàng jī*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

<sup>237</sup> 静观吟 *jìng guān yīn*, uma canção famosa do *guqin*. NdA

### 2.1.3 O *guqin* e o budismo

O budismo não é originário da China. Entrou na China a partir da Dinastia Han. Como esta doutrina religiosa incorporou muito da cultura tradicional chinesa, o povo aceitou-a rapidamente, especialmente com o aparecimento da cultura Zen<sup>238</sup>. Esta influenciou os *literati* em muitos aspectos, como a procura da vida, a criação da arte, a norma dos critérios estéticos, etc. Finalmente, o budismo tornou-se uma das doutrinas filosóficas principais da China, a par do confucionismo e do taoísmo. O budismo contribuiu largamente para o desenvolvimento da música folclórica na China. A base de um dos cinco estilos da música tradicional chinesa, o rap chinês, foi o aparecimento do texto rimado *bian wen*<sup>239</sup> em cuja base estão os sutras.

#### 2.1.3.1 A influência do budismo para a cultura *guqin*

Nos tempos antigos, muitas pessoas viam no budismo uma via para alcançar a paz e a tranquilidade. Dadas as suas características, o *guqin* era um instrumento privilegiado para tranquilizar o espírito. Por isso, muitos monges budistas se dedicaram a tocar este instrumento, especialmente após a dinastia Tang. Na dinastia Song apareceu mesmo a “Escola dos monges budistas” do *guqin*, que muito contribuiu para o desenvolvimento desta música. Encontramos muitos poemas famosos que mencionam o facto dos monges budistas tocarem *guqin*. O grande poeta Li bai<sup>240</sup>, no seu poema *Ouvir Um Monge da Província de Sichuan Tocar Guqin*<sup>241</sup>, refere:

---

<sup>238</sup> 禪宗 *chán zōng*.

<sup>239</sup> 变文 *biàn wén*, um tipo de textos literário. NdA

<sup>240</sup> 李白 *lǐ bái*, o grande poeta da Dinastia Tang na história da China. NdA

<sup>241</sup> 听蜀僧濬弹琴 *tīng shǔ cēng tán qín*.

*Um monge que vem da montanha Emei da província de Sichuan abraça um precioso guqin. Começa a tocar para mim e o seu timbre é tal que a minha alma parece que é lavada. O som da canção prolongou-se sem que eu me apercebesse que o céu tinha escurecido.*<sup>242</sup>

A influência teórica do budismo na cultura *guqin*, contudo, é quase inexistente. Muito embora muitas sejam as obras produzidas sobre o *guqin* ao longo da história da China, poucas são as que se referem ao budismo. São também poucas as canções que se lhe referem, embora algumas, como *Shi tan zhang*<sup>243</sup>, *Pu an zhou*<sup>244</sup>, *Se kong jue*<sup>245</sup>, *Fa qu xian xian yin*<sup>246</sup> e *Na luo fa qu*<sup>247</sup>, façam menção ao budismo.

Após o começo da Dinastia Ming surge uma doutrina que exclui totalmente o budismo da cultura *guqin*, proibindo até os monges budistas de tocarem este instrumento. Na obra da Dinastia Ming denominada *As Partituras Preciosas e a sua Herança*<sup>248</sup> especificam-se as razões desta proibição. A primeira prendia-se com o facto da música do *guqin* ser considerada a música representativa da nação Han, ao passo que a música budista vinha de outra nação. Seria, portanto, inapropriado o uso do *guqin* para tocar a música do budismo. A segunda razão tinha a ver com o estatuto não muito elevado da maior parte dos monges budistas. E, finalmente, a terceira dizia respeito ao facto dos monges budistas raparem o cabelo, o que era considerado falta de respeito pelo *guqin*.

A origem desta doutrina tinha a ver com um preconceito em relação à música de outras nações. Como a música da nação Han era considerada a música do país, os

---

<sup>242</sup> 蜀僧抱绿绮, 西下峨眉峰。为我一挥手, 如听万壑松。客心洗流水, 余响入霜钟。不觉碧山暮, 秋云暗几重。  
C.f. [www.zhidaobaidu.com/link?url=kwvtvKld492VS9y1IleBnD7Pfl0wR9sFNIMl6QR4elu5otG54veXBMj-CTuQAwbttL999h\\_Ab5PLZWUBYQq87B\\_](http://www.zhidaobaidu.com/link?url=kwvtvKld492VS9y1IleBnD7Pfl0wR9sFNIMl6QR4elu5otG54veXBMj-CTuQAwbttL999h_Ab5PLZWUBYQq87B_), consultado a 24/03/2013

<sup>243</sup> 释谈章 *shì tán zhāng*, uma canção famosa do *guqin* sobre o budismo. NdA

<sup>244</sup> 普庵咒 *pǔ ān zhòu*, uma canção famosa do *guqin* sobre o budismo. NdA

<sup>245</sup> 色空诀 *sè kōng jué*, uma canção famosa do *guqin* sobre o budismo. NdA

<sup>246</sup> 法曲献仙音 *fǎ qǔ xiàn xiān yīn*, uma canção famosa do *guqin* sobre o budismo. NdA

<sup>247</sup> 那罗法曲 *nà luó fǎ qǔ*, uma canção famosa do *guqin* sobre o budismo. NdA

<sup>248</sup> 重修真传琴谱乐不妄传论 *chóng xiū zhēn chuán qín pǔ yuè bù wàng chuán lùn*, Yang biao zheng, Dinastia Ming. NdA

*literati* normalmente opunham-se à introdução de música oriunda de outras nações. O poeta famoso na dinastia Tang chamado Bai Juyi<sup>249</sup> expressou esta ideia no seu poema *Fa qu ge*<sup>250</sup>: *a música da minoria deve ser interpretada separadamente da música da nação Han. Espero que alguém venha a aplicar esta medida, evitando a mistura das canções da nação Han com as das minorias*<sup>251</sup>. E como a maioria dos músicos eram *literati*, a estética da cultura *guqin* foi muito influenciada por eles, tendo sido excluída a música do budismo. É assim que o budismo acabou por ter pouca expressão no desenvolvimento deste tipo de música.

Apesar de tudo o budismo também acabou por influenciar os critérios estéticos da música do *guqin*. Claramente esta influência não foi tão grande quanto a do confucionismo ou do taoísmo, mas manifestou-se na doutrina da “compreensão imediata” . Acreditava-se que para entender as doutrinas do budismo era necessário ter “compreensão imediata” e alguns *literati* achavam que o processo de aprendizagem do *guqin* era semelhante ao de aprendizagem do budismo. A primeira pessoa a formular esta relação foi Cheng yu<sup>252</sup>, da Dinastia Song. Ele refere na sua obra *Qin*:

*Os processos de estudo do guqin e do budismo são semelhantes, precisando de um longo percurso após o qual se faz luz e tudo é compreendido, ou não se chega a alcançar qualquer compreensão* <sup>253</sup>.

Esta ideia foi também desenvolvida por Li Zhi, na Dinastia Ming. Ele tomou o famoso músico Yu Boya<sup>254</sup> como exemplo. O professor de música de Yu Boya era

---

<sup>249</sup> 白居易 *bái jū yì*, o poeta famoso na história da China. NdA

<sup>250</sup> 法曲歌 *fǎ qǔ gē*, Bai Juyi

<sup>251</sup> 法曲法曲合夷歌, 夷声邪乱华声和。愿求牙旷正华音, 不令夷夏相交侵。 C.f [www.gsc.hydc.com/htm5/g085677.htm](http://www.gsc.hydc.com/htm5/g085677.htm), consultado a 21/09/2014

<sup>252</sup> 成玉 *chéng yù*, o músico do *guqin* da Dinastia Song. NdA

<sup>253</sup> 攻琴如参禅, 岁月磨练, 瞥然省悟, 则无所不通, 纵横妙用而尝若有余。至于未悟, 虽用力寻求, 终无妙处。 C.f [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_62c180b20100mfke.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_62c180b20100mfke.html), consultado a 16/03/2013

<sup>254</sup> 俞伯牙 *yú bó yá*, o músico famoso na história da China. NdA

Lian Cheng<sup>255</sup>, um notável professor daquele tempo. Yu Boya era uma pessoa com grande talento musical, e depois de ter alcançado a “compreensão imediata” tornou-se um músico famoso de *guqin*. Na opinião de Li Zhi, se não tivesse alcançado a “compreensão imediata” Yu Boya, mesmo com o seu notável talento e com um bom professor como Lian Cheng, nunca chegaria a ser um distinto músico.

Não obstante as várias doutrinas religiosas (o confucionismo, o taoísmo e o budismo) terem a sua própria compreensão sobre a função e o significado da música, a verdade é que todas elas concordam a nível dos critérios estéticos do *guqin* e do facto de se dever dar grande ênfase às características de ancestralidade, elegância, tranquilidade e paz.

### **2.1.3.2 A influência da cultura *guqin* no budismo**

Depois de penetrar na China, o budismo atraía cada dia mais crentes e por isso as canções de *guqin* sobre o budismo tornavam-se cada vez mais populares. Na minha opinião, estas canções ajudaram muito à divulgação do budismo.

No início foi comum a rejeição do budismo por ser uma doutrina que vinha do exterior. Para os chineses de então, as outras nações significavam rudeza e violência. O *guqin* veio a encurtar a distância entre o budismo e o povo, beneficiando a sua divulgação na China e desempenhando o papel de ponte. Os monges tornavam-se mais elegantes e delicados através do seu gosto pelo *guqin*. Muitos tocadores famosos eram monges, o que concedeu fama ao budismo facilitando a sua disseminação junto da classe erudita. Além disso, muitas sutras foram compostos como canções de *guqin*. Com estas canções, a divulgação do budismo entre a classe mais baixa também se tornou mais eficaz, pois para esta classe, com um nível de instrução inferior, as canções eram de mais fácil apreensão do que ideias mais complexas.

---

<sup>255</sup> 连成 *lián chéng*, o músico famoso do tempo antigo da China. NdA

## 2.2 O *guqin* na vida quotidiana

Não existe nenhum instrumento que possa ser comparado ao *guqin*, ao longo da história da China, pela sua importância quer em ocasiões oficiais quer na vida quotidiana da classe superior. O *guqin* era um símbolo de estatuto social na China Antiga e para sobreviver ao longo da história esta sua dimensão foi essencial. Infelizmente, hoje em dia este instrumento é olhado como um “instrumento de museu”, o que significa que ele perdeu a sua função na vida quotidiana. Esta constatação leva-nos a querer contribuir para o seu desenvolvimento na sociedade moderna.

### 2.2.1 O *guqin* e a bruxaria

A origem do *guqin* é por vezes explicada remetendo-a para a bruxaria. No início, este instrumento seria uma ferramenta dos bruxos. Na China Antiga, estes tinham um estatuto muito elevado e eram parte do mecanismo do poder. Eram responsáveis por oferecer sacrifícios aos deuses e aos antepassados e desempenhavam também o papel de curandeiros. Zelavam pelo bom tempo e evitavam catástrofes. O *guqin* seria o meio que era usado para comunicar com os deuses. De facto, o *guqin* de dez cordas mais antigo que alguma vez se conhece foi o desenterrado do túmulo do Duque Zeng que tinha uma forma semelhante à do animal lendário *kui*<sup>256</sup>. Ora, o timbre destes *guqin* antigos não era tão bonito quanto o dos *guqin* subsequentes. Assim, a sua função não era produzir músicas melódicas mas sim, alega-se, de estabelecer a comunicação entre o céu e a humanidade. Como intermediário entre deuses e bruxos, o *guqin* adquiriu um estatuto quase divino, o que justificaria o facto de nesse tempo os músicos antes de tocarem este instrumento terem que se banhar, vestir roupas limpas e

---

<sup>256</sup> 夔 *kui*, um animal lendário. NdA

proceder a uma série de orações.

À medida que a sociedade se desenvolvia, a bruxaria foi sendo questionada e, finalmente, foi proibida no Século V. Não obstante, algumas práticas de bruxaria subsistiram até hoje e, muito embora o governo se oponha a estas práticas, consideradas do âmbito da superstição feudal, nos meios rurais as pessoas ainda recorrem à bruxaria para tratar doenças.

### **2.2.2 O *guqin* e o ritual**

Ritual e música detêm uma relação íntima. Nos tempos antigos, em muitas ocasiões formais a música acompanhava o rito e o *guqin* era um dos instrumentos favoritos. As cerimónias oficiais eram presididas pelos imperadores ou outros nobres e desempenhavam um papel muito importante na vida social. Quer o povo quer a classe dominante acreditavam que as cerimónias rituais, em particular as que implicavam sacrifícios aos deuses e antepassados, eram importantes para que houvesse boas colheitas. Depois de proibirem os bruxos de presidir a estas cerimónias, passaram a ser os imperadores os oficiantes destes rituais, na sua qualidade de “filhos dos deuses”.

Os banquetes eram também uma parte muito importante da vida dos nobres na China Antiga e a música simbolizava nesse contexto o estatuto do anfitrião. O *guqin* era um instrumento que nunca estava ausente nessas ocasiões. Mais tarde, a música veio também a entrar nas vidas das pessoas comuns e o *guqin* tornou-se um instrumento popular mesmo em banquetes pequenos.

### **2.2.3 O *guqin* e os passeios no campo**

Em passeios no campo, para além de serem apreciadas as paisagens bonitas e as

comidas favoritas, a classe superior não dispensava a música. O *guqin* era visto como um instrumento que engrandecia a alma e os *literati*, para além de tocarem *guqin*, dedicavam-se também à criação literária. Assim, existem muitos poemas antigos que fazem alusão ao *guqin*. É o caso do poema *Canto do Veado*<sup>257</sup> de *O Livro dos Cantares*<sup>258</sup> que descreve um passeio com as suas comidas deliciosas e a música do *guqin* e do *se* (um outro instrumento de cordas, semelhante ao *guqin*):

*Um grupo de veados brame e come absinto na planície. Tenho um grupo de hóspedes ilustres, toca-se se e sheng<sup>259</sup> para lhes dar as boas-vindas. Acompanhado pela música, ofereço presentes com os cestos de bambu e faço o discurso de boas-vindas.*

*Um grupo de veados brame e come artemísia na planície. Tenho um grupo de hóspedes ilustres de elevada moralidade que todos devem imitar. Ofereço uma boa bebida alcoólica aos convidados para se divertirem.*

*Um grupo de veados brame e come artemísia na planície. Tenho um grupo de hóspedes ilustres. Tocamos *guqin* e *se* para relaxarmos. Com a minha boa bebida alcoólica espero que todas as pessoas se divirtam.*

## 2.2.4 O *guqin* e “as pessoas de bem”

Quase todos os *literati*(a maioria das pessoas do grupo de “as pessoas de bem”) famosos foram excelentes músicos de *guqin*. *O Livro do Ritual*<sup>260</sup> menciona que: se não houver ocasiões especiais, “as pessoas de bem” têm de usar jade todos os dias e ser acompanhados do *guqin* e do *se*<sup>261</sup>. Existe ainda uma referência a um costume antigo segundo o qual perto da cadeira dos *literati* deve pôr-se o *guqin* do lado

---

<sup>257</sup> 小雅鹿鸣 *xiǎo yǎ lù míng*, um poema de *O Livro dos Cantares*. NdA

<sup>258</sup> 诗经 *shī jīng*, a primeira coleção de poesia na história literária da nação han. NdA

<sup>259</sup> 笙 *shēng*, um instrumento de sopro com tubos de bambu. NdA

<sup>260</sup> 礼记 *lǐ jì*, o livro sobre a ideia do confucionismo. NdA

<sup>261</sup> 君子无故不离玉, 君子无故不撤琴瑟.

C.fwww.zhidaobaidu.com/link?url=UzzJggPllnsYFQExDrCXxcUfyez3t6Qn1hY9I3oh86A5leOqvaoQjXTShOJhskJfJUcrI4Gbh-uwQ6Rbsdnkq, consultado a 26/03/2013

esquerdo e os livros do lado direito.

O grupo de “as pessoas de bem” era um grupo muito especial na China Antiga. Diz Meng Zi que “*as pessoas de bem*” quando estão em circunstâncias más se devem aperfeiçoar; quando em boas circunstâncias, devem beneficiar toda a sociedade<sup>262</sup>. Assim, quando “em boas circunstâncias” eles ajudavam os imperadores a governar o país porque na China Antiga a maioria dos oficiais eram escolhidos de entre este grupo. Quando “em más circunstâncias”, iam viver para as aldeias e concentravam-se em criações literárias e a ouvir música. Neste último caso, o *guqin* era um instrumento indispensável, dado que o valor central da cultura *guqin* correspondia à ideologia desta classe. Como o timbre deste instrumento é baixo (o som sai por um único buraco), o seu som coadunava-se facilmente com reuniões em que se falava livre e animadamente em ideais políticos.

### **2.2.5 O *guqin* e “as quatro virtudes das pessoas de bem”**

Nos tempos antigos, as pessoas respeitavam muito as “pessoas de bem” e o seu estatuto era muito elevado. Contudo, eram também muitas as exigências que a sociedade lhes fazia. Assim, para além de terem que assimilar muitos conhecimentos, as “pessoas de bem” tinham também que dominar “quatro habilidades”, a saber, a música *guqin*, o xadrez chinês, a caligrafia e a pintura tradicional chinesa. O *guqin* ocupava pois o primeiro lugar neste conjunto de habilidades. Mais tarde, também as meninas das grandes famílias tinham que aprender a tocar *guqin*. Só assim uma menina era considerada uma pessoa culta e virtuosa.

## **2.3 O *guqin* e Confúcio**

---

<sup>262</sup> 穷则独善其身，达则兼济天下. C.f [www.baik.baidu.com/view/1852664.htm?fr=aladdin](http://www.baik.baidu.com/view/1852664.htm?fr=aladdin). consultado a 27/08/2014

O *Livro dos Cantares*, obra mais antiga da literatura chinesa, menciona muitas vezes o *guqin* como, por exemplo, nas seguintes passagens: “fazem amizade com as meninas elegantes com *guqin* e se<sup>263</sup>”<sup>264</sup>, e “tenho um grupo de hóspedes ilustres, toca-se se e *guqin*”<sup>265</sup>, entre outras passagens. O *Guqin* é o mais antigo dos instrumentos de cordas da China, com uma história de mais de três mil anos, sendo também é um dos mais antigos do mundo. A canção mais representante e antiga do *guqin* é *A Orquídea*, com uma história de mais de mil e quatrocentos anos, descrevendo Confúcio comparando-se com orquídeas a fim de expressar a sua tristeza de não poder concretizar o seu ideal.

Confúcio viveu durante o período da Primavera e Outono e dedicou toda a sua vida à busca da “benevolência”. Ele achava que os monarcas deviam aplicar uma “política de benevolência”<sup>266</sup> e que as pessoas deviam tomar a “benevolência” como o padrão sublime de personalidade. Confúcio entendia que os estudantes deviam assimilar “seis habilidades”<sup>267</sup>, a saber, os ritos, a música, o tiro, a equitação, a caligrafia e a matemática. Mais tarde, estas constituiriam as matérias de estudo obrigatórias para os estudantes de Confúcio. A música ocupava o segundo lugar na lista. Ora o *guqin* havia sido considerado, desde tempos remotos, como um instrumento precioso para o cultivo da personalidade: *a última etapa do cultivo da personalidade é o estudo da música, sendo a primeira o estudo da literatura e a segunda o estudo dos ritos*<sup>268</sup>. O *guqin* era assim um instrumento que os estudantes deviam aprender e que Confúcio valorizou muito.

Confúcio fez um inestimável contributo para a fundação da cultura tradicional

---

<sup>263</sup> 瑟 *sè*, um instrumento de cordas. NdA

<sup>264</sup> 窈窕淑女，琴瑟友之。 C.f [www.zhidaobaidu.com/question/342760725.html](http://www.zhidaobaidu.com/question/342760725.html). consultado a 20/03/2013

<sup>265</sup> 我有嘉宾，鼓琴鼓瑟。 C.f [www.baikobaidu.com/view/882910.htm?fr=aladdin](http://www.baikobaidu.com/view/882910.htm?fr=aladdin) consultado a 13/03/2014

<sup>266</sup> 仁政 *rén zhèn*, a ideia política principal de Confúcio. NdA

<sup>267</sup> 孔子六艺 *kǒng zǐ liù yì*, seis habilidades que os estudantes tinham de dominar de acordo com a ideia de Confúcio. NdA

<sup>268</sup> 兴于诗，立于礼，成于乐。

C.f [www.zhidaobaidu.com/link?url=CH-Ld2rq9mAskvaqCzfVZzJfVrUSSGpXUSkc8eGw5VHT87j624jIETo1uXsMjVWfTfypvTFAJlwyUpzeFBmS2q](http://www.zhidaobaidu.com/link?url=CH-Ld2rq9mAskvaqCzfVZzJfVrUSSGpXUSkc8eGw5VHT87j624jIETo1uXsMjVWfTfypvTFAJlwyUpzeFBmS2q). consultado a 26/03/2013

chinesa, influenciando continuamente o espírito chinês geração após geração, até chegar ao mundo fora da China que cada vez mais valoriza a sua filosofia. Ainda aquando do discurso de atribuição dos prémios Nobel em 1988 foi referido que “ para sobreviver no século XXI, a humanidade tem de voltar 2500 anos atrás para encontrar a sabedoria de Confúcio.”

### 2.3.1 “A ideia de ritual e música” de Confúcio

A “ideia de ritual e música” é uma parte essencial da complexa ideologia de Confúcio, só ficando atrás da ideia de “benevolência”. No sistema da “ ideia de ritual e música”, o ritual é a norma moral da sociedade. Esta ideia advoga que sob a educação ritual o povo será conduzido a limitar as suas acções e finalmente a conseguir a harmonia da sociedade. Confúcio diz que *a aplicação do ritual se destina à harmonia. A parte mais importante dos métodos dos imperadores antigos para governar o país e dos conhecimentos dos sábios da época antiga é a aplicação do ritual.*<sup>269</sup> A música é importante na medida em que complementa o ritual, contribuindo para a harmonia espiritual do povo. Se o ritual valorizava mais as diferenças, a música valorizava mais as semelhanças, uma vez que o ritual salvaguardava a hierarquia social ao passo que a música ajudava as classes diferentes a conviverem harmoniosamente. O *Livro do Ritual* diz que *a música ajuda a conseguir a harmonia social no mundo e o ritual ajuda a salvaguardar as ordens da sociedade no mundo.*<sup>270</sup>

Ritual e música aliavam-se portanto em momentos cerimoniais, e nestes o *guqin* não podia faltar. Na ideia de Confúcio, o *guqin* simboliza frequentemente a música no sistema de “ideia de ritual e música”. Por isso, Confúcio valorizava acima de tudo a

---

<sup>269</sup>C. f. [www.baike.baidu.com/link?url=N-VSHAQb-YHAylkwYFwfX9luQ\\_tTARMwkrfpAf0ZYa1ZdbV-M2AeojbScx3lp8TDWB0UBC-M-T61OnkyFvG8fq](http://www.baike.baidu.com/link?url=N-VSHAQb-YHAylkwYFwfX9luQ_tTARMwkrfpAf0ZYa1ZdbV-M2AeojbScx3lp8TDWB0UBC-M-T61OnkyFvG8fq), consultado a 24/03/2013

<sup>270</sup>C. f. [www.baike.baidu.com/link?url=N-VSHAQb-YHAylkwYFwfX9luQ\\_tTARMwkrfpAf0ZYa1ZdbV-M2AeojbScx3lp8TDWB0UBC-M-T61OnkyFvG8fq](http://www.baike.baidu.com/link?url=N-VSHAQb-YHAylkwYFwfX9luQ_tTARMwkrfpAf0ZYa1ZdbV-M2AeojbScx3lp8TDWB0UBC-M-T61OnkyFvG8fq) consultado a 24/03/2013

função educativa do *guqin*, o que o distinguia de outros instrumentos.

### **2.3.2 As histórias famosas de Confúcio e o *guqin***

Tendo sido um grande pensador da história antiga da China, as façanhas de Confúcio transmitiram-se ao longo dos séculos, entre elas muitas histórias que referem a sua ligação ao *guqin*.

#### **A história de Confúcio a aprender a tocar *guqin***

O professor de *guqin* de Confúcio chamava-se Xiang e era um músico famoso daquele tempo. Conta a história que Confúcio praticava uma música há dez dias quando o professor lhe disse: “Já estuda esta música há muito tempo. Está agora na altura de começar a estudar uma música nova”. Mas Confúcio replicou: “Ainda não domino muito bem a técnica de tocar esta música.” Passados alguns dias, Xiang voltou a dizer-lhe: “Já conhece a técnica de tocar esta música. Pode agora começar a estudar uma nova.” Mais uma vez Confúcio respondeu: “Mas ainda não conheço a fundo o significado desta música.” Passados dias, Xiang voltou a dizer-lhe: “Agora já conhece o significado profundo desta música. Pode começar a estudar uma nova.” Contudo, Confúcio respondeu-lhe: “Ainda não conheço quem criou esta música.” E assim continuou sempre a tocar a mesma música até que um dia compreendeu algo de novo. Pôs-se de pé, olhou para um lugar longínquo e disse: “Já sei quem criou esta canção! É uma pessoa alta e escura, de vistas largas que abrigam grandes aspirações. Só pode ser o Rei Wen.” Ao ouvir isto, Xiang pôs-se de pé imediatamente, fez uma vénia e exclamou: “É um verdadeiro sábio! O meu professor disse-me que esta canção se chamava *Canção do Rei Wen*.”

Esta história pretende relevar quão diferente era Confúcio do comum dos mortais. Para Confúcio, aprender *guqin* não significava apenas dominar a técnica, mas sim aceder aos seus significados mais recônditos.

## **Confúcio compôs música para *O Livro dos Cantares***

*O Livro dos Cantares* é a primeira colecção de poemas antigos e tem trezentos e cinco poemas. Ao mesmo tempo, é também a colecção mais antiga de canções de *guqin*. Confúcio gostava muito de tocar este instrumento e, por isso, compôs todas as músicas de *O Livro dos Cantares*.

Geralmente Confúcio tocava *guqin* para acompanhar os alunos que cantavam os poemas. Confúcio explicava então os significados desses poemas e discutia os conhecimentos com os seus alunos. Mesmo quando se dirigia ao povo, Confúcio transmitia os seus ensinamentos através de poemas que o povo cantava e que ele acompanhava tocando *guqin*. Este método de divulgação e aprendizagem do confucionismo era mais eficaz para as camadas da população chinesa com baixos níveis de instrução.

## **Confúcio, o alimento e o *guqin***

Confúcio foi convidado pelo imperador do Reino Chu<sup>271</sup> para aí transmitir os seus ensinamentos. Assim, Confúcio e os seus alunos partiram para este reino, tendo que passar no caminho pelo Reino Chen<sup>272</sup> e pelo Reino Cai<sup>273</sup>. Como Confúcio já detinha grande fama naquele tempo, os imperadores destes dois últimos países temiam que os seus ensinamentos fizessem do imperador Chu um imperador muito poderoso e capaz de dominar os seus próprios territórios. Por isso, enviaram exércitos para impedirem a entrada de Confúcio no país Chen e Cai. Encurralados, Confúcio e o seu séquito acabaram por consumir todos os alimentos de que dispunham e muitos dos seus alunos começaram a adoecer. Para os fazer esquecer as adversidades, Confúcio tocava *guqin*, cantava poemas e transmitia os seus ensinamentos. E assim os seus alunos acabaram por resistir até conseguirem finalmente sair daquela situação

---

<sup>271</sup> 陈国 *chéng guó*

<sup>272</sup> 楚国 *chǔ guó*

<sup>273</sup> 蔡国 *cài guó*

difícil.

## Capítulo III A cultura *guqin* nos nossos dias e a sua divulgação

Tendo em conta as profundas transformações que se operaram no século XX, a música *guqin*, ligada de forma tão íntima ao passado, também conheceu radicais mudanças. Uma pesquisa do estatuto actual do *guqin* torna-se pois importante e preciosa para pensar o seu futuro. O propósito da minha dissertação é exactamente dar algum - ainda que diminuto - contributo para o estudo do glorioso passado do *guqin*, o que se revela essencial para a procura do caminho do seu desenvolvimento na sociedade moderna.

### 3.1. O estado actual do *guqin* na China e no mundo

Para sobreviver no mundo moderno, a música *guqin* tem também que se adaptar. Há quem diga, contudo, que nos dias de hoje o *guqin* é um mero “instrumento de museu” e para estas pessoas a preservação apresenta-se mais importante do que o seu desenvolvimento futuro. A minha opinião, ao invés, é que ainda que a procura de um caminho para o desenvolvimento desta arte se apresente uma tarefa árdua para todos os tocadores deste instrumento, ela deve constituir um objectivo.

A China entrou na sociedade industrial cujo ambiente social é radicalmente distinto do da sociedade feudal. Com a liberdade, qualquer pessoa com interesse pelo *guqin* tem acesso à sua aprendizagem. Neste contexto, o *guqin* perdeu o seu lugar tão especial e singular na sociedade chinesa. A tarefa principal e fundamental de um estudante não é mais a aprendizagem do *guqin* e as pessoas têm um acesso cada vez mais fácil a outros instrumentos musicais. Por outro lado, à medida que a sociedade

chinesa se torna mais aberta, o *guqin* vai sendo cada vez mais conhecido pelo mundo exterior. Na minha opinião, para perpetuar a sua existência, este instrumento só pode encontrar um novo caminho de desenvolvimento se se adaptar a esse novo ambiente social que é o da sociedade moderna, atraindo mais pessoas a conhecê-lo e a entendê-lo.

### **3.2 O ensino de *guqin*: o método tradicional e o moderno e a minha própria experiência**

O ensino é o fundamento da conservação e divulgação de qualquer cultura, e desta em particular. Por isso, é necessário procurarem-se os métodos mais adequados para esse ensino na sociedade moderna.

Nos tempos antigos, os estudantes de *guqin* aprendiam a tocar sentados cara a cara com o professor, geralmente um músico famoso. O professor tocava uma pequena secção da música e o aluno imitava até completar a aprendizagem da peça. Não havia qualquer material didáctico de apoio.

Foi com este método tradicional que eu própria me iniciei à aprendizagem de *guqin*. O meu primeiro professor não era um músico famoso mas era uma pessoa já idosa e, portanto, a sua forma de ensino reproduzia a do seu próprio professor. Na primeira lição, antes de iniciarmos, eu comuniquei-lhe o meu nervosismo por desconhecer o que quer que fosse sobre a música daquele tempo, por não saber ler uma pauta ou conhecer o ritmo da música *guqin*, enfim, por nunca me ter iniciado à aprendizagem de música, fosse ela tradicional ou moderna. Depois de ouvir atentamente as minhas palavras, o professor sorriu e disse-me que não era necessário saber teoria da música para a aprender *guqin*. Eu teria apenas que imitá-lo.

Ainda hoje desconheço praticamente teoria da música mas consigo tocar algumas canções de *guqin* na sua íntegra. Sempre que vou ouvir as canções a serem tocadas

pelos músicos populares tento senti-las, entendê-las e, finalmente, tento tocá-las. Esta forma de aprendizagem é mais tradicional e representa melhor a natureza do *guqin*. Através dela incorporamos melhor o espírito deste instrumento antigo.

O sistema de educação da China moderna foi introduzido do Ocidente, e o ensino da música inclusive. Lições básicas de teoria da música tornaram-se indispensáveis, mesmo quando se trata de instrumentos folclóricos. A forma tradicional é hoje pensada como uma forma de aprendizagem típica do povo. Nas aulas de música em escolas passaram a constar materiais formais e a pauta passou a ser um instrumento fundamental de ensino. Este método facilitou, sem dúvida, o processo de aprendizagem do *guqin*. Os alunos passaram a dominar mais rapidamente as canções e deixou de ser necessário que os professores tocassem tão repetidamente todas as secções das músicas, facilitando os seus trabalhos.

Há quem não concorde com esta forma de ensino do *guqin* por entender que ela atenta contra a natureza deste instrumento. São pessoas mais conservadoras e que se dedicaram à preservação das tradições relativas ao *guqin*. Na minha opinião, contudo, o método moderno de ensino pode de facto facilitar o processo da aprendizagem deste instrumento em muitos casos. Para iniciantes que desconhecem a notação musical, contudo, pode tornar mais difícil a aprendizagem e constituir um motivo de desmotivação. Não obstante, qualquer que seja o método adoptado deve prestar mais atenção à compreensão do *espírito* desta forma musical, o qual tem a ver com a sua longa história, as suas tradições e a cultura que outrora representou.

Nesse sentido, a mim parece-me fundamental para uma boa aprendizagem do *guqin*, antes de mais, *ouvir*: ouvir e entender bem a música; ouvir detalhadamente as canções tocadas pelos músicos do *guqin* da última geração, canções que incorporam já muitas inovações em relação às canções originais. Em segundo lugar, apresenta-se-me importante ler as obras existentes sobre a cultura *guqin*, dado que este instrumento musical representa todo um sistema cultural. Não basta pois ler os livros que ensinam a tocar, é indispensável para entender o espírito deste instrumento ler também as obras

clássicas sobre a cultura na qual se inseria. Por último, este instrumento não se compadece com a vida agitada da sociedade moderna, repleta de solicitações. A arte *guqin* retira a sua elegância de uma atmosfera de tranquilidade, paz e solidão. É assim essencial para a sua aprendizagem encontrar esses momentos de acalmia no quotidiano da sociedade moderna.

### **3.2.1 Um bom exemplo de ensino do *guqin* na China de hoje**

O Conservatório de Música de Tianjin é um instituto profissional do ensino da música. Neste instituto existe um curso específico de *guqin*. Na China Antiga, a aprendizagem deste instrumento fazia-se ao mesmo tempo que a de outras artes, como a de jogar xadrez chinês, a caligrafia ou a arte do chá. Todas estas artes apresentam uma íntima relação entre elas. Este Conservatório conseguiu com sucesso conciliar os métodos modernos de aprendizagem com o conceito tradicional de ensino de *guqin*. Assim, o ensino da técnica de tocar que utiliza o sistema de notação ocidental existe a par do ensino de outras artes tradicionais, a fim de que os alunos possam conhecer melhor a cultura chinesa antiga no seu todo e o *espírito singular* deste instrumento. Os dois docentes, músicos muito talentosos, Professora Li Fengyun e o seu marido, Professor Wang Jianxin, criaram uma Sala de Estudo da Arte de *guqin* (única dos nove conservatórios com o ensino deste instrumento antigo em toda a China), com ambiente artístico onde não só pratica-se este instrumento musical mas também artes tradicionais como poesia, caligrafia e ritual de chá. A disciplina para a aprendizagem e prática musical e sensibilidade cultural geral são o espírito criado pelos professores. Este curso é um grande sucesso, tendo feito muitos concertos dentro e fora da China. Alguns os alunos são dos melhores conservatórios estrangeiros.

### **3.3 A divulgação da cultura *guqin* no mundo**

Nos dias de hoje a cultura *guqin* está a renascer na China e começa a ser divulgada fora do país. Os músicos chineses começam a realizar concertos no estrangeiro. À medida que o instrumento e a cultura chinesa vão sendo divulgados no exterior mais e mais pessoas querem aprender a tocar *guqin*. Na área da sinologia, *guqin* tem sido uma das disciplinas mais raras mas muito valorizadas. No século passado, Cecilia Lindquist aprendeu a tocar este instrumento com músicos famosos e publicou um livro que muito ajudou à divulgação do *guqin* fora da China.

Na época moderna, há cada dia mais divulgadores que organizam concertos para promover este instrumento. O efeito disto é significativo, mas não deve deixar de ser acompanhado pela multiplicação de um ensino sistematizado.

Nos Estados Unidos, um músico ocidental especializado em música antiga e *guqin*, Jonh Thompson, estudou este instrumento e viveu muitos anos na Ásia, tendo criado o Website [www.silkqin.com](http://www.silkqin.com), onde apresenta informação muito completa sobre esta arte.

#### **3.3.1 Um exemplo da divulgação da cultura *guqin***

Em 2006, o Instituto Confúcio da Universidade do Minho realizou um concerto de música clássica chinesa em Guimarães. Há uma razão especial para este concerto ter sido realizado em Guimarães. Ambos, o *guqin* e esta cidade, foram nomeados Património Cultural Intangível da Humanidade pela UNESCO. O *guqin* foi o instrumento central deste concerto, tocado por dois músicos famosos do Instituto de Música de Tianjin, Wang Jianxin e Li Fengyun. Estes dois músicos executaram peças em cinco instrumentos tradicionais chineses: o *guqin*, a flauta de bambu vertical, o *xun*, a flauta e o *pipa*. Duas das músicas apresentadas, *Wei Bian San Jue* e *Wang You*, tinham a ver com Confúcio e foram executadas com o *guqin* e a flauta de bambu

vertical; outras duas, *Gao Shan Liu Shui* e *Guang Ling San*, foram executadas com o *guqin* apenas; e, finalmente, foi também apresentada uma canção famosa de *pipa*, *Shi Mian Mai Fu*, e uma canção de *xun*, intitulada *Chu Ge*.

Esta foi uma iniciativa muito importante para dar a conhecer este instrumento à população portuguesa e iniciativas de divulgação como esta devem ser acarinhadas.

## Conclusão

O *guqin* é um instrumento com uma origem quase lendária e com o perfume da cultura tradicional chinesa. Ocupou um estatuto muito especial no quotidiano e na cultura da China Antiga, em particular como instrumento da classe dos *literati*, sendo assim que, conhecê-lo melhor é também entender melhor essa classe e a cultura chinesa de então.

Assim, no primeiro capítulo falou-se principalmente sobre este tema. Os esclarecimentos do primeiro capítulo ajudarão porventura a melhor conhecer a sua misteriosa origem e a sua longa história. Além disso, no fim deste capítulo, também abordei a sua configuração e o princípio da fabricação do *guqin*. Através da abordagem do primeiro capítulo, os leitores podem estar a par dos conhecimentos básicos sobre este instrumento musical.

O *guqin* é o único instrumento tradicional que, ao longo dos tempos, se revelou imbuído da filosofia chinesa, sendo esta a razão para o seu estatuto tão particular. Acompanhou o confucionismo, o taoísmo e o budismo, tendo sido ao mesmo tempo modelado por estas doutrinas e modelador dos critérios estéticos na China tradicional.

No início do segundo capítulo, abordei as relações íntimas entre o *guqin* e o confucionismo, o taoísmo e o budismo, por esta ordem. Neste capítulo também se referiu a posição importante do *guqin* na vida quotidiana popular na China Antiga. Por fim, falei particularmente na relação entre o *guqin* e uma grande figura na história na China, Confúcio. Em geral, neste segundo capítulo abordei as relações especiais entre o *guqin* e a cultura chinesa, o que explica o seu

estatuto particular na história da China e o valor e o significado de, neste contexto, estudar mais aprofundadamente a cultura do *guqin*.

Para continuar a ter um lugar na nossa história é necessário que o *guqin* encontre o seu percurso de desenvolvimento futuro. Esta é tarefa de todos os tocadores de *guqin* e daquela para a qual este trabalho visa contribuir.

Neste seguimento, no terceiro capítulo desta dissertação, falou-se principalmente sobre o estado actual do *guqin* nos nossos dias e da sua divulgação. Para este desígnio é necessário saber o estado actual do *guqin* na China dos nossos dias enquanto algo que tem particular significado para o seu futuro. Sobretudo a partir dos séculos XIX e XX, de um modo porventura quase planetário, a história das sociedades acelerou drasticamente a sua velocidade. As condições sociais são muito diferentes das verificadas anteriormente. Não será assim de estranhar que o estado actual de desenvolvimento e divulgação do *guqin* exija alguma preocupação e cuidado quanto ao seu futuro. Neste capítulo também foram referidos bons exemplos de quem para tanto tem contribuído.

Na generalidade, leitores que não tenham ainda qualquer conhecimento sobre o que seja o *guqin* e a sua arte, poderão porventura ficar a conhecer o mais básico sobre este muito particular, em termos sobretudo culturais, instrumento antigo chinês, através da sua abordagem que tento levar a cabo neste meu trabalho.

Assim o desejo.

## Bibliografia

1. Cai Zhongde 蔡仲德, 《古琴音乐美学史, *gǔ qín yīn yuè méi xué shǐ*, A História Da Estética da Música Da China》, Editora da Música da População, 1995.
2. Cecilia Lindquist, *Qin*, Albert Bonniers Förlag, Stockholm, 2006.
3. Coleção, 《古琴曲集, *gǔ qín qǔ jí*, Coleção Das canções do *guqin*》, Editora da Música da População, 1962.
4. Coleção, 《琴曲集成, *qín qǔ jí chéng*, Coleção Das Canções do *guqin*》, Editora da Livraria da China, Beijing, 1963.
5. Coleção, 《诗经, *Shī jīng*, O Livro dos Cantares》, Editora da Livraria Chinesa, Hong Kong, 2002
6. Dai Sheng, 戴圣, 《礼记, *lǐ jì*, O Livro de Ritual》, Editora da Haerbin, Haerbin, 2008.
7. Gu Meigeng, 顾梅羹, 《琴学备要, *qín xué bèi yào*, Os Pontos Essenciais De Estudo do *guqin*》, Editora de Música de Shang Hai, Shanghai, 2004.
8. Guo Ping, 郭平, 《古琴丛谈, *gǔ qín cóng tán*, *Guqin*》, Editora Pictoral de Shang Dong, Ji Nan, 2006.
9. Guo Ping, 郭平, 《魏晋风度与音乐, *wèi jìn fēng dù yǔ yīn yuè*, O Estilo De Wei E Jin E A Música》, Editora da Cultura e Arte de An Hui, Hefei, 2000.
10. Li Musheng, 李木生, 《人味孔子, *rén wèi kǒng zi*, Confucio》, Editora da Literatura e Arte da Henan, Henan, 2007.
11. Lin Chen, 林晨, 《触摸琴史——近现代琴史叙事, *chù mō qín shǐ jìn xiàn dài qín shǐ xù shì*, A História Moderna do *guqin*》, Editora de Cultura e Arte, Beijing, 2011.
12. Liu Chenghua, 刘承华, 《古琴艺术论, *gǔ qín yì shù lùn*, A Arte do *guqin*》, Editora De Literatura E Arte De Jiang Su, Nanjing, 2002.
13. Wang Di, 王迪, 《琴歌, *qín gē*, As canções do *guqin*》, Editora da Cultura e Arte, Beijing, 1983.

14. Xiu Hailin, 修海林, 《古乐的沉浮, *gǔ yuè de chén fú*, A Prosperidade E A Decadência Da Música Antiga》, Editora da Cultura e Arte de Shan Dong, Jinan, 1989.
15. Xu Jian, 许健, 《琴史初编, *qín shǐ chū biān*, A História do *guqin*》, Editora de Música da população, Beijing, 1982.
16. Yan Xiaoxing, 严晓星, «民国古琴随笔集, *mín guó gǔ qín suí bǐ jí*, A Coleção dos Ensaaios sobre *guqin*», Editora de Golfinho, Beijing, 2014.
17. Yan Xiaoxing, 严晓星, «近世古琴逸话, *jìn shì gǔ qín yì huà*, As Anedotas sobre *guqin* na Época Moderna», Editora da Livraria Chinesa, Beijing, 2013.
18. Ye Mingmei, 叶明媚, 《古琴艺术与中国文化, *gǔ qín yì shù yǔ zhōng guó wén huà*, A Arte do *guqin* E A Cultura Da China》, Editora da Livraria Da China, Hong Kong, 1994.
19. Ye Mingmei, 叶明媚, 《古琴音乐艺术, *gǔ qín yīn yuè yì shù*, A Arte Da Música do *guqin*》, Editora Comercial, Hong Kong, 1991.
20. Yin Wei, 殷伟, 《中国琴史演义, *zhōng guó qín shǐ yǎn yì*, A História do *guqin* Da China》, Editora da População de Yun Nan, Kunming, 2001.
21. Zhang Zisheng, 张子盛, 《重修琴学门径, *chóng xiū qín xué mén jìng*, O Estudo do *guqin*》, Editora da Livraria Chinesa, Beijing, 2011.

## Web Links

1. [www.pt.wikipedia.org/wiki/Conf%C3%BAcio](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Conf%C3%BAcio)
2. [www.yyqy-gq.com/LearnDetail.aspx?LID=DB7D5DF1FD65AA2F](http://www.yyqy-gq.com/LearnDetail.aspx?LID=DB7D5DF1FD65AA2F)
3. [www.silkqin.com/09hist/originschi.htm](http://www.silkqin.com/09hist/originschi.htm)
4. [www.baike.baidu.com/subview/10374/5395944.htm?fr=aladdin](http://www.baike.baidu.com/subview/10374/5395944.htm?fr=aladdin)
5. [www.en.wikipedia.org/wiki/Guqin](http://www.en.wikipedia.org/wiki/Guqin)
6. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_3f0f9af30100vr4g.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_3f0f9af30100vr4g.html)
7. [www.club.topsage.com/thread-787273-1-1.html](http://www.club.topsage.com/thread-787273-1-1.html)
8. [www.duanwenxue.com/article/271847.html](http://www.duanwenxue.com/article/271847.html)
9. [www.wenhua.jguo.cn/fhgy/2013/0718/33352.html](http://www.wenhua.jguo.cn/fhgy/2013/0718/33352.html)
10. [www.chinagxy.org/daoxuewenhua/daojaowenhuaer/194.html](http://www.chinagxy.org/daoxuewenhua/daojaowenhuaer/194.html)
11. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_476d3f340101gfuz.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_476d3f340101gfuz.html)
12. [www.360doc.com/content/11/0218/09/4009430\\_93969262.shtml](http://www.360doc.com/content/11/0218/09/4009430_93969262.shtml)
13. [www.docin.com/p-291890349.html](http://www.docin.com/p-291890349.html)
14. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_5eb7f1490101at4t.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_5eb7f1490101at4t.html)
15. [www.foyuan.net/article-134217-1.html](http://www.foyuan.net/article-134217-1.html)
16. [www.en.wikipedia.org/wiki/Qin\\_schools](http://www.en.wikipedia.org/wiki/Qin_schools)
17. [www.baike.baidu.com/subview/10374/5395944.htm](http://www.baike.baidu.com/subview/10374/5395944.htm)

18. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_c3e28d4b0101laxs.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_c3e28d4b0101laxs.html)
19. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_90fc329e0100zfi1.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_90fc329e0100zfi1.html)
20. [www.docin.com/p-458090847.html](http://www.docin.com/p-458090847.html)
21. [www.en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_guqin\\_societies](http://www.en.wikipedia.org/wiki/List_of_guqin_societies)
22. [www.baike.sogou.com/v5547000.htm](http://www.baike.sogou.com/v5547000.htm)
23. [www.home.51.com/jjtls18/diary/item/10008140.html](http://www.home.51.com/jjtls18/diary/item/10008140.html)
24. [www.blog.sina.com.cn/s/blog\\_632bac250100wx6x.html](http://www.blog.sina.com.cn/s/blog_632bac250100wx6x.html)
25. [www.da-yin.com/Info/guqinzhishi/62.html](http://www.da-yin.com/Info/guqinzhishi/62.html)
26. [www.docin.com/p-501321223.html](http://www.docin.com/p-501321223.html)